

**Códices do  
Recolhimento  
dos Humildes:  
a memória histórica  
de Santo Amaro  
no século XIX**

**Volume II**

Livro de Assento dos Mortos –  
Recolhimento dos Humildes,  
1801 a 1921

*Edição semidiplomática*



Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni  
Alicia Duhá Lose

# Códices do Recolhimento dos Humildes: a memória histórica de Santo Amaro no século XIX

—•——•—

**Volume II**

Livro de Assento dos Mortos –  
Recolhimento dos Humildes,  
1801 a 1921

*Edição semidiplomática*

—•——•—

**Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni**  
**Alícia Duhá Lose**

Salvador



2023

# Ficha Técnica

Copyright © 2023, Memória e Arte - ME

*Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem a autorização do Memória & Arte*

*Todos os direitos desta edição reservados pelo Memória & Arte*

Conselho Editorial	Maria da Glória Bordini, Célia Marques Telles, Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida, Alícia Duhá Lose, Jorge Augusto Alves da Silva, Sandro Marcio Drumond Alves Marengo, Fabiano Cataldo de Azevedo
Coordenação Geral	Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni e Alícia Duhá Lose
Transcrições	Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni e Perla Andrade Peñailillo
Revisão das transcrições e preparação da edição	Alícia Duhá Lose
Restauração	Ateliê de Restauero Memória & Arte (Vanilda Salignac Mazzoni, Alícia Duhá Lose).
Fotografia	Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni e Perla Andrade Peñailillo
Arquivista	Paula Padilha Cerqueira
Bibliotecário	Fabiano Cataldo de Azevedo
Projeto Gráfico e Diagramação	Érico Lisboa

*Este livro foi avaliado e aprovado por pareceristas ad hoc.*

## FINANCIAMENTO



Fundo de cultura

GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**

SECRETARIA DE CULTURA | SECRETARIA DA FAZENDA



**E**sta coleção foi finalizada em um período de muita dor para mim, o falecimento de minha mãe, Maria de Lourdes Barbosa Salignac de Souza. Para ela, eu dedico todo este trabalho. Ela era a matriarca da Família Salignac, composta por Wilma Salignac (*in memoriam*), Vera Lúcia Salignac, Valdicéa Salignac, Valnice Salignac, Veralice Salignac, Valéria Salignac, Isadora Salignac de Sousa Mazzoni, Felipe Salignac Brasil e Marcelo Salignac Brasil.

Em todo o período da sua vida foi um mulher calada, segura, íntegra, elegante, amorosa, e se dedicou a amar e acolher todos que apareciam à nossa porta, junto ao meu pai, José Glicério Salignac de Souza (*in memoriam*). E essa bondade, essa vontade de ajudar a todos, sublima a família. É nossa característica maior.

Portanto, pesquisadores de todo o mundo, se deliciem com as fartas informações cedidas e disponibilizadas para vocês nesses documentos manuscritos de importância ímpar para a história do Brasil, principalmente neste momento de resgate de nossa democracia, da vontade popular e do resgate de nossa cultura. Mais do que nunca, o Brasil precisa ter sua história revista.

*Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni*



---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Mazzoni, Vanilda Salignac de Sousa

Livro de assento dos mortos [livro eletrônico] :  
recolhimento dos humildes, 1801 a 1921 / Vanilda  
Salignac de Sousa Mazzoni, Alícia Duhá Lose. --  
1. ed. -- Salvador, BA : Memória e Arte, 2023. --  
(Códices do recolhimento dos humildes: a memória  
histórica de Santo Amaro no século XIX ; 2)

PDF

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-87693-08-8

1. Acervos (Dados bibliográficos) 2. Acervos  
institucionais 3. Arquivos - Pesquisa 4. Arquivos  
e arquivologia (Documentos) 5. Documentos públicos  
6. Museus - Brasil 7. Patrimônio histórico -  
Conservação e restauração 8. Vida religiosa  
I. Lose, Alícia Duhá. II. Título. III. Série.

23-143671

CDD-069

---

Índices para catálogo sistemático:

---

1. Museus : Acervos : Documentos : Preservação da  
memória e cultura : Museologia 069  
Henrique Ribeiro Soares - Bibliotecário - CRB-8/9314

---

ISBN 978-65-87693-08-8

---



memoriaearte@gmail.com



@memoriaeart

Conheça nossos lançamentos em



www.memoriaarte.com.br



# sumário



apresentação . . . . .	<b>6</b>
para além dos sepultamentos . . . . .	<b>12</b>
um documento e muitas mãos . . . . .	<b>38</b>
descrição do suporte e o processo de restauração . . . . .	<b>50</b>
a edição. . . . .	<b>64</b>
referências . . . . .	<b>122</b>





---

# apresentação



01





O trabalho aqui apresentado só foi possível graças ao financiamento do edital público do Fundo de Cultura da Bahia, Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, nº 014/2019, através da Fundação Pedro Calmon, Arquivo Público do Estado da Bahia, Setorial de Arquivos – Restauração, Digitalização e Promoção de Acervos Privados de Interesse Público, TAC 85/2021.

O projeto selecionado, denominado *Códices do Recolhimento dos Humildes: a memória histórica de Santo Amaro no século XIX*, deu o título a esta coleção. Os objetivos foram restaurar, digitalizar, descrever, transcrever, analisar e editar cinco documentos manuscritos, em formato dos antigos códices, que agora estão sendo publicados em três volumes.





A análise documental se deu através da *Descrição Material ou Inventariação*, ação relacionada à conservações documental e extremamente necessária para um manuscrito. É uma atividade fundamental para a salvaguarda e gestão de documentos históricos, pois entendemos que essa envolve desde a identificação, análise e descrição da matéria (o papel, a tinta, o instrumento de escrita, as marcas de validação, procedência e pertencimento) até a identificação de sua importância para a memória e a cultura, assim como a razão de sua manutenção e sua recuperação, quando for o caso.

Um documento manuscrito de uma instituição secular não é qualquer *documento*. É, conforme define Le Goff, um *documento-monumento*, que deve ser protegido, estudado e divulgado assim como qualquer outro monumento histórico, pois, individualmente, ou em conjunto com outros tantos, ajuda a contar a história de uma sociedade, compondo o seu patrimônio cultural.

O suporte deste tipo de patrimônio (no caso do Brasil, prioritariamente o papel) necessita ter assegurada a sua mais completa identificação, por isso a análise e descrição material consideram todos os elementos visíveis: medidas gerais do suporte, tipo de papel, presença ou não de marcas d'água e contramarcas, medidas das vergaturas e pontusais, número de linhas escritas, tinta(s) utilizada(s); composição (fólios avulsos, bifólios, cadernos, códices, com ou sem encadernações, etc.). Nessa análise, é importante também verificar e descrever o estado de conservação do documento no momento em que está sendo trabalhado, assim como, quando for o caso, identificar e descrever o(s) processo(s) de recuperação pelo(s) qual(is) passou ou precisa passar.

É indispensável também olhar para o conteúdo do documento trabalhado, sua relação com a história e contextualização. Nesse ponto, é imperativo identificar, quando possível, elementos como datação (tópica, cronológica, explícita ou inferida), existência ou não de elementos de validação (assinaturas, rubricas, sinais públicos, selos, carimbos, etc.), identificar, quando presumível, os *scriptores* e autores do documento, verificar a presença de abreviaturas, o tipo de letra, as características *scriptográficas* da(s) escrita(s), as fórmulas e estrutura da escrita, etc.



Porém, não é necessário apenas compreender o documento, é preciso dar acesso a ele, divulgar da forma mais abrangente possível. Para tal, juntamente com todas essas análises e descrições, foi importante transcrever o texto e apresentar o documento através de uma edição fidedigna. No caso de documentos históricos, a edição mais utilizada é a semidiplomática, que parte de critérios conservadores de transcrição, mantendo as características linguísticas do texto, mas ampliando a quantidade e qualidade de acesso ao seu conteúdo através da decodificação dos traços da escrita através de caracteres tipográficos atuais e do desenvolvimento das abreviaturas nele presentes, quando é o caso.

Considerando todas essas questões, procedemos a inventariação de cada manuscrito que foi selecionado para este projeto. Feito isso, foi possível e fascinante verificarmos e analisarmos como cada um dos documentos aqui trabalhados dialogam entre si.

O volume 1 foi publicado em 2022 e apresentou o documento *Apostamentos históricos – Recolhimento dos Humildes, 1855 a 1893*, com informações relativas a alguns feitos ocorridos na dita instituição, relatando importantes fatos históricos não apenas em Santo Amaro, no Recôncavo baiano, mas no Brasil Imperial e Republicano, também trouxe detalhes das reformas e ampliações do Recolhimento dos Humildes, inclusive dando os nomes dos mestres oficinairos de pintura, escultura, douração e ornamentos, com detalhes de valores e quem pagou enquanto mecenas.

Este é o volume 2 e apresenta *O Livro dos Mortos*, datado de 1801-1921, o qual descreve as ocorrências de falecimento no Recolhimento dos Humildes, os números de cemitérios existentes no próprio interior da instituição, o número de mortos no período coletado, as inúmeras doenças acometidas no espaço religioso, o ritual do mortos e o nome de cada um, com importantes informações de data de nascimento e função social dentro do Recolhimento, se os mortos eram Capelães, Madres Regentes, Irmãs, Mestras, Servas ou Escravas.

O volume 3 reúne os documentos: *Livro de Registro dos Irmãos da Confraria do Imaculado Coração de Maria, Regras e Constituições do Recolhimento dos Humildes e Estatutos da Sé da Cidade da Bahia*. O primeiro documento que compõe o volume 3 nos traz as primeiras notí-



cias de uma importante Confraria francesa que foi difundida no Brasil através de Frei Bento Maria Santíssima, Capelão do Recolhimento; o segundo documento que compõe esse volume traz as regras para se tornar uma Recolhida, ou seja, uma religiosa que desejasse entrar para o regime de vida clausurada no Recolhimento dos Humildes; o terceiro e último traz o primeiro estatuto da antiga Sé da Bahia, ainda no século XVIII, com suas normativas de comportamento nas missas e funções de cada membro religioso.

Todos esses documentos foram escolhidos para compor este projeto pelo seu significado para a história da Bahia, mas sua ressonância é ampliada, pois diz respeito à memória histórica da instituição que os produziu e os detém, assim como a memória histórica da cidade de Santo Amaro, do Recôncavo baiano, da Bahia e do Brasil. Salienta-se que essa documentação nunca foi antes trabalhada, o que dá mais importância à realização do projeto.

Este é apenas mais um dos muitos trabalhos que vêm sendo realizado pelo Ateliê de Restauração de Manuscritos Antigos Memória & Arte ([www.memoriaarte.com.br](http://www.memoriaarte.com.br) e [@memoriaearte](https://www.instagram.com/memoriaearte)). Todos eles encontram-se disponíveis para os pesquisadores interessados nos mais variados temas referentes à memória e a história produzida em papel e conservada na Bahia.

A equipe responsável por este trabalho é composta por: Profa. Dra. Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni, Profa. Dra. Alícia Duhá Lose, Me. Perla Andrade Peñailillo, Bibliotecário Prof. Dr. Fabiano Cataldo de Azevedo, Arquivista e Historiadora Paula Padilha Cerqueira e a Técnica em Restauo Valnice Salignac de Souza.







para além dos  
sepultamentos



02





Uma das formas mais temidas de morte era a morte sem sepultura certa. E o morto sem sepultura era dos mais temidos dos mortos.

(REIS, 2012, p. 171)

**O** códice a que convencionamos chamar de Livro *dos Mortos*, traz, na verdade, o longo título *Livro de assentos dos mortos sepultados neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, e dos que se vierem sepultar nos carneiros do mesmo Recolhimento que estão fora do Recolhimento*:

Livro de assentos dos mortos sepultados neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, e dos que se vierem sepultar nos carneiros do mesmo Recolhimento que estão fora do Recolhimento.

Anno de 1818, aos 7 de Janeiro do dito anno.





Contem também neste livro os termos, e mais determinações dos Illustrísimos, e Reverendíssimos senhores Visitadores. (LIVRO DOS MORTOS, fl. 1r)

É um documento original, manuscrito, que traz o assentamento dos sepultamentos e restos mortais do antigo Recolhimento dos Humildes<sup>1</sup>, situado em Santo Amaro, Bahia. Registra falecimentos e enterramentos referentes aos anos de 1801 a 1921. Tais crônicas mostram que os defuntos eram sepultados na Capela e na Igreja do Recolhimento, nos cemitérios externos e no internos; nas carneiras internas e nas externas da instituição; ou enviadas à Santa Casa da Misericórdia para terem lá sua sepultura.

Essa diversificação de locais dos enterramentos parece se dar por uma lógica ascendente de número de funerais, obedecendo a uma ordem hierárquica para as exéquias, aliada, posteriormente, à absoluta falta de espaço para tal fim na própria instituição. Inicialmente, os mortos foram sepultados no interior do Recolhimento dos Humildes – na Capela –, depois passaram a ser sepultados em terreno sagrado no quintal; posteriormente, foram construídas novas carneiras; depois foi feito um novo cemitério e, por fim, a partir de 1911, todos os defuntos passaram a ser enviados para sepultamento no Cemitério da Santa Casa da Misericórdia:

No dia 08 de Agosto do mesmo anno [1911] as 8 horas e meia da manhã falleceu a serva Augusta Maria da Conceição de molestia de coração, com idade de 70 annos, sendo soccorrida com os Sacramentos. Foi a primeira que foi sepultada no cemiterio da Santa Casa da misericordia. (LIVRO DOS MORTOS, fl. 17r)

O Cemitério da Santa Casa da Misericórdia também era conhecido como Cemitério Campo da Caridade e, atualmente, também é chamado

---

1 Para saber mais sobre o Recolhimento dos Humildes, ver LOSE, Alícia Duhá; MAZZONI, Vanilda Salignac de S. *Manuscritos do Antigo Recolhimento dos Humildes: documentos de uma história*. Salvador: Memória & Arte, 2016. (Uma história escrita à mão, v. 2).





de Cemitério de Santo Amaro<sup>2</sup>. A referência ao nome de Cemitério da Caridade é registrada uma única vez no manuscrito, quando da notícia do falecimento, em 1921, de uma das superiores mais famosas do Recolhimento, Madre Maria Germana Calmon, conforme transcrição a seguir.

No dia 12 de Maio de 1921 falleceo a Madre Maria Germana Calmon tendo de idade 88 annos, arterio sclerose. Sendo soccorrida com todos os sacramentos. Jaz sepultada no Cemiterio Campo da Caridade. Foi escritvã, vice-regente e regente deste Recolhimento, cujo cargo exerceo durante 25 annos, distinguindo-se sempre pelas suas virtudes e caracter. (LIVRO DOS MORTOS, fl. 20r)

Em relação ao conteúdo, este *Livro dos Mortos* divide-se em três partes para receber informações diferentes: a principal do volume, que ocupa os fólhos de 1v ao 49v, se destina aos registros de óbito e sepultamento, feitos na ordem cronológica dos fatos, apresentando, com alguma variação, informações como: data de falecimento e sepultamento, nome da pessoa falecida, *causa mortis*, local de sepultamento, assinatura do responsável pelo registro.

As outras duas partes se destinam a registrar as carneiras de dentro do Recolhimento e de fora do Recolhimento, indicando de quem são os restos mortais que elas acolhem. Nesta última parte, vê-se que as Servas da instituição, quando falecidas, são enterradas em terreno de fora do Recolhimento dos Humildes, dado significativo que aponta as diferenças sociais mesmo no *post mortem* entre Recolhidas, Servas, Párcos e Escravos, uma vez que, pela falta de espaço cemiterial, a prioridade de enterramento no interior da instituição era das Recolhidas

---

2 Situado no alto de uma colina, com visão privilegiada da cidade de Santo Amaro. Por ser construído e administrado pela Santa Casa da Misericórdia, apresenta as mesmas características de outros cemitérios da instituição na região do Recôncavo baiano: pequeno em dimensões, dividido em quadras, sepulturas de membros das elites locais, capela, ladeado por muros com portão em duas folhas, e com palmeiras imperiais na entrada. Não se sabe a data exata de sua construção, porém, suas estruturas sepulcrais se assemelham ao século XIX. Ver: COMERLATO, Fabiana. *O patrimônio cemiterial de Santo Amaro, BA: perspectivas de musealização do Cemitério Campo de Caridade*. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/341831665\\_O\\_PATRIMONIO\\_CEMITERIAL\\_DE\\_SANTO\\_AMARO\\_-BA\\_PERSPECTIVAS\\_DE\\_MUSEALIZACAO\\_DO\\_CEMITERIO\\_CAMPO\\_DE\\_CARIDADE](https://www.researchgate.net/publication/341831665_O_PATRIMONIO_CEMITERIAL_DE_SANTO_AMARO_-BA_PERSPECTIVAS_DE_MUSEALIZACAO_DO_CEMITERIO_CAMPO_DE_CARIDADE).



e dos Capelães. Essa é uma informação importante para a compreensão dos dados de diferentes práticas de funerais das Religiosas e Servas.

Com raras exceções, há notícias de sepultamentos de pessoas externas à instituição; pessoas que, embora não fossem religiosas nem servas, eram próximas à instituição, mas não habitavam nela. A partir do fólio 95, informam-se os números das carneiras de dentro do Recolhimento e quem foi sepultado em cada uma. No fólio 115, informam-se as servas falecidas que estão enterradas fora do Recolhimento dos Humildes.

O documento foi produzido por 12 mãos. Os cinco capelães do Recolhimento durante o período de produção do documento fizeram os lançamentos principais, mas há também lançamentos esporádicos produzidos por vigários e secretários em visitas canônicas. Há também alguns lançamentos cuja autoria não foi possível identificar. O documento traz assinaturas na maior parte dos lançamentos.

Dos cinco Capelães identificados, no documento encontram-se assinaturas do Capelão Padre Ignácio dos Santos Araújo, que idealizou, fundou e administrou o Recolhimento dos Humildes por mais de 60 anos; de Frei Bento Maria Santíssima, que foi por 37 anos Capelão da instituição religiosa; de Frei Luiz Maria de Belforte; do Vigário João Octaviano d'Araujo e do Capelão Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos. No mesmo documento, encontramos as informações referentes ao falecimento e sepultamento de três deles:

Aos 21 de Julho 1841 foi sepultado o *Reverendissimo* Capelão *Padre* Ignacio dos Santos e Araujo no chaõ da Capella mor desta Igreja fallecido no dia 20 *Janeiro* com grande fama de Santidade que foi o Fundador, e Diretor deste Recolhimento da Nossa Senhora dos Humildes, por varias doenças na idade de 70 annos mais ou menos, tendo recebido os santos Sacramentos. (LIVRO DOS MORTOS, fl. 3v)

Aos cinco dias do mez de Julho de mil oitocentos e oitenta falleceu de uma meningite cerebral o *Reverendo* Frei Bento de Maria Santissima, religioso da ordem de Saõ Francisco, da província da Bahia, natural do Reino de Por-





tugal; na idade de setenta e cinco annos e meio. O finado foi capelaõ, diretor deste Recolhimento durante trinta e sete annos, distinguindo-se sempre pela sua acrysolada virtude, a muito zelo apostolico; promovendo com muita dedicação os interesses espirituaes e temporaes deste pio Estabelecimento. Depois da missa solemne de réquiem e encommendação a *que* assistiraõ todos os sacerdotes desta cidade e *mesmas* intras *que* compareceraõ, foi ainda as sete horas da noite do seis do referido mez encommendado por quatro religiosos de sua ordem, *que* da capital vieraõ por mando do Reverendo Provincial do convento de Saõ Francisco; sendo em seguida sepultado na Capela deste Recolhimento. E para constar fiz este assento, e autos de igual theor no livro da parochia. O Vigario Joaõ Octaviano d'Araujo. Em aditamento declaro que recebeo os últimos sacramentos com santo fervor, e grande edificação de quantos existiram. N. 1. Descance em pas. O Vigario Joaõ Octaviano d'Araujo. (LIVRO DOS MORTOS, fl. 9v e 10r)

Aos dez dias do mes de Janeiro de 1912 falleceu de augina pectoria o Reverendissimo Senhor Padre Manoel Joaquim Francisco de Vasconcellos natural do Rio Grande do Norte na idade de secenta e seis annos quatro mezes e dezenove dias. Foi Capellão e Director deste Recolhimento trinta e um annos cinco mezes faltando dez dias para interar trinta e um annos e meio, distinguindo-se senpre pelas suas virtudes, promovendo com muita dedicação os interesses espirituais e temporaes deste Recolhimento. (LIVRO DOS MORTOS, fl. 17v)

Diferentemente da maioria dos apontamentos gerais, alguns, como esses anteriores, são mais detalhados. Essa deferência na descrição da morte, apresentando informações biográficas complementares – aparece apenas nos apontamentos dos Capelães e das Madres mais importantes, como Maria Germana Calmon, Maria Benta do Patrocínio



e Anna Roberta da Cruz, fundadora do Recolhimento dos Humildes, denota a representatividade desses personagens para o Recolhimento:

Aos 17 Setembro de 1842 foi sepultada Anna Roberta da Cruz

Fundadora, e primeira regente deste Recolhimento no carneiro interior falecida no dia 16 dito na idade de annos 73 incompletos por hum pleuris, recebendo os Santos Sacramentos. (LIVRO DOS MORTOS, fl. 3v)

No dia 28 de *Dezembro* de 1869 das 5 para as 6 horas da tarde faleceu, depois de huã longa agonia, de huã febre maligna e pernicioso a *Muito Reverenda Superiora Madre Regente* Maria Benta do Patrocinio, com 62 annos incompletos (61 annos 9 meses e 7 dias) padecia a annos de huã paralisia a qual tendo-lhe agravado, produzio a molestia referida, que a roubou as suas Companheiras de quem era amada pellas suas bellissimas qualidades e reconhecidas virtudes, foi soccorrida com os Sacramentos do estilo, e jas sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento: a terra lhe seja leve e descance em pas.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima* (LIVRO DOS MORTOS, fl. 7r)

No dia 12 de Maio de 1921 fallecêo a *Madre* Maria Germana Calmon tendo de idade 88 annos, arterio sclerose. Sendo soccorrida com todos os sacramentos. Jaz sepultada no cemiterio Campo da Caridade. Foi escritvã, vice-regente e regente deste Recolhimento, cujo cargo exerceo durante 25 annos, distinguindo-se sempre pelas suas virtudes e character. (LIVRO DOS MORTOS, fl. 20r)

O volume possui Termo de Abertura, que traz a informação transcrita abaixo. No entanto, não foi encontrado o Termo de Encerramento:





Livro de assentos dos mortos sepultados neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, e dos que se vierem sepultar nos carneiros do mesmo Recolhimento que estão fora do Recolhimento. Anno de 1818, aos 7 de Janeiro do dito anno.

Contem tambem neste livro os termos, e mais determinações dos Illustrissimos, e Reverendissimos senhores Visitadores. (LIVRO DOS MORTOS, fl. 1r)

Lendo o documento, um dado que nos chama atenção: em média, as Recolhidas e Servas morriam muito idosas, a partir de 80 anos, ou muito jovens, entre 20 e 30 anos; sendo a mais jovem falecida aos seis anos. Em diversos registros, quando não é indicada a idade exata, é comum o uso de expressões imprecisas tais como “25 anos mais ou menos” ou “70 e tantos anos”.

De modo geral, como dissemos, os registros de sepultamento informam, com alguma variação, a seguinte estrutura: data e a hora do falecimento, *causa mortis*; *status* e “classe” do falecido ou da falecida (se era Recolhida, Serva, interna, Educanda, Escrava, Pensionista ou Porcionista, Mestre das Meninas, Diretora, Escrivã, Madre, Regente ou Vice-Regente); por vezes informa a cor/raça da pessoa; informa o local do falecimento – se dentro do Recolhimento, ou no quintal, de morte súbita, por exemplo –; em alguns casos, há ainda informações sobre filiação.

Evidencia-se que quando os registros são feitos pelo Cônego Manoel Joaquim Francisco de Vasconcellos, um dos *scriptores* do manuscrito, essas informações são mais consistentes, informando a cor/raça, a filiação e, até mesmo, sob a custódia de quem foi viver no Recolhimento:

No dia 11 de Novembro de 1888 pelas onze horas da noite, falleceu de beriberi a moça educanda Maria Julia de Araujo Goes com idade de 28 annos, havia sahido para consultar os medicos e tratar-se, porém não aproveitando os remédios, teve de succumbir na Madre de Deus fortalecida com os Sacramentos do estylo, e foi seu cadaver con-



ducido para aqui, jas sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento. N. 6. Descanse em pas. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos (LIVRO DOS MORTOS, fl. 12r)

Aos quinze dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos e noventa e dous, n'este Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes da Cidade de Santo Amaro as seis horas da tarde falleceu de febre tifica, tendo recebido todos os Sacramentos, Emilia Antonia Pimentel parda, posta n'este Recolhimento para ser educada no anno de mil oitocentos e setenta e cinco sob a tutela de Americo Ribeiro de Souza Froes, e foi sepultada no cemiterio deste Recolhimento com as solemnidades do costume. E para constar fiz este assento em que assigno.

O Capellaõ Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos (LIVRO DOS MORTOS, fl. 13v)

Há registro de sepultamento sem nenhuma indicação de função no Recolhimento dos Humildes. Embora não tenhamos ido à busca das confirmações, é possível conjecturar serem pessoas que mantinham algum tipo de relação com a instituição, seja por parentesco, amizade ou favores, mas que não eram religiosas ou religiosos. Nesse caso, quando era uma mulher, a tratavam como “a moça”:

No dia 22 de Fevereiro de 1888 pelas 10 horas da manhã, falleceu de molestia interna **a moça** Maria Theodora da Fonseca **com idade de 90 annos**, sendo soccorrida com os Sacramentos da Extrema-unção, e jaz sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento. Descanse em paz. E para constar mandei fazer este assento em que assigno. O Capellaõ Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos. (LIVRO DOS MORTOS, fl. 12r, *grifo nosso*)

Embora o documento tenha como data de início de sua produção o ano de 1818 informado no Termo de Abertura, existem informações de





falecimentos com data anterior, inclusive uma registrada e assinada pelo fundador do Recolhimento dos Humildes, Frei Ignácio de Araújo, em 1801 e outra em 1807, conforme os dois exemplos a seguir.

Carneiros de fora – Numero 1 Francisco Carlos de Manilha  
15 de Abril 1801. (LIVRO DOS MORTOS, fl. 61r)

Aos 21 de *Dezembro* de 1807 faleceo da vida prezente, com todos os sacramentos Feliciana Maria, Recolhida deste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes e foi sepultada no carneiro numero 6, de fora, de enfermidade incógnita; filha legitima de Antonio Pereira e Margarida Josefa, sendo de idade de quarenta e cinco annos. O Capel-lão Ignacio dos Santos Araujo. (LIVRO DOS MORTOS, fl. 1v)

Durante o período da produção deste documento, foram registradas aprovações dos dados constantes do volume por três Visitadores – Padre José Francisco da Costa Nogueira, Padre Bernardino de Sena e Souza e Padre Vicente Teixeira dos Santos. Essas visitas eram inspeções que ocorriam através de comissões responsáveis pelas avaliações e análises dos cumprimentos dos Estatutos do Recolhimento dos Humildes e das ordens do Prelado. Esses membros executivos da Igreja Católica tinham como papel determinar, vigiar e autorizar as recomendações feitas por eles, sob a coordenação do Arcebispo. A seguir, as aprovações das visitas canônicas (cujo texto era padrão), e o único trecho em que há determinações proibitivas:

Visto, e aprovado por estar conforme os Estatutos deste Recolhimento e Collegio de Educação de Meninas. Assim o mandou o Illustrissimo e Reverendissimo Senhôr Conego Penitenciario José Francisco da Costa Nogueira, Vizitadôr por commissão em Vizita de desesette de Fevereiro de mil oito centos e desenove annos para se poder continuar. E eu o Padre Domingos Jozé Duarte Secretario eleito o escrevy.

Joze Francisco da Costa Nogueira  
Vizitador (LIVRO DOS MORTOS, fl. 1v)



Aos oito dias do mes de Março de mil oito centos e vinte quatro annos, em Visita, a que procedeu o Illustrissimo e Reverendissimo Senhor Conego Penitenciario Jozé Francisco da Costa Nogueira por Cômisaõ do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Vigario Capitular, neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes: determinou o mesmo Senhor que se não possaõ administrar solememente os Sacramentos do baptismo, e Matrimonio na Igreja deste Recolhimento, como he costume e se practica nas Igrejas dos Recolhimentos da Cidade Capital. Tambem determinou o mesmo Senhor Visitadôr que se não possaõ emprestar para fora alfaias, ou cocuas Sagradas, e profanas que excedaõ ao valor de mil reis de que tudo mandou faser este termo: leu o Padre Domingos Jose Duarte, Secretario eleito o escrevy.

O Vizitador Joze Francisco da Costa Nogueira (LIVRO  
DOS MORTOS, fl. 46r)

O *Livro dos Mortos* é uma importante fonte para análises sobre as formas de viver e de morrer e sobre os ritos de sepultamentos na perspectiva do cristianismo católico em uma instituição de clero regular da época. É também fonte significativa sobre a história da ciência médica, pois, através dele, é possível identificar diversas doenças que acometeram as pessoas que viviam no Recolhimento dos Humildes – na cidade de Santo Amaro, Recôncavo Baiano – durante todo o século XIX. Em uma breve leitura, conseguimos identificar mais de 30 doenças relacionadas à *causa mortis*: angina; angina pectoris; arteriosclerose; ataques de asma; beriberi; cancro na língua; cancro no peito; congestão cerebral; congestão; cólera; cólica interina; enfermidade interina; erisipela gangrenosa; esclerose intestinal; febre intestinal; febre com tumor no pescoço; febre tísica; febre amarela; febre tifoide; febre maligna; febre perniciosa; influenza; infarto; impaludismo; lesão cardíaca; meningite cerebral; moléstia incógnita; moléstia e uma identificada como a “terrível moléstia” (varíola), além da indicação de que a morte se deu “de repente”, sem uma causa





explicitada, como se uma morte inesperada fosse um tipo de doença que acometia alguém.

Durante os anos de 1807 e 1921, foram enterradas 155 pessoas, sendo elas internas do Recolhimento ou não, falecidas ou não no interior do Convento.

Para além do conteúdo do documento, é muito interessante ampliarmos nosso olhar na direção de outras perspectivas em relação às doenças que foram *causa mortis* dos sepultados no Recolhimento dos Humildes, na cidade de Santo Amaro, pois era a mesma situação vivida em toda a Bahia.

A primeira perspectiva a ser analisada é a dos estudos sanitários da Bahia no século XIX. Segundo Barreto (2001), praticamente durante todo aquele século a Província foi atingida por inúmeras doenças – como sífilis, úlcera, blenorria, cancro, tuberculose, febre intermitente, varíola, desintéria, diarreia, erisipela, pneumonia, gangrena, hepatite, reumatismo, hemorroidas, paralisia, apoplexia, doenças mentais, beriberi, febre perniciosa, insuficiência, epilepsia, tubérculos pulmonares, tétano, entre tantas outras (muitas outras doenças também indicadas nos registros do Livro dos Mortos do Recolhimento dos Humildes).

A incidência de óbitos era elevada, e os tratamentos eram muitas vezes sofridos e ineficazes. Durante esse período várias foram as moléstias que acometeram a população, muitas de etiologia desconhecida e sem cura comprovada, porém muitas delas causadas devido à alta circulação de pessoas vindas dos mais variados lugares, aportando em uma cidade onde não existia água encanada e nem rede de esgoto; havia muito lixo espalhado pelas ruas, e animais levando e trazendo doenças, muitas delas tornaram-se epidêmicas. A cura era uma busca desesperada, e a medicina, muitas vezes, ainda não tinha a solução. A saída era buscar conforto espiritual, com padres, benzedeiras, pais de santo, espíritas. Havia número reduzido de médicos para atendimentos particulares e, basicamente, apenas a Santa Casa de Misericórdia como instituição hospitalar, cujo atendimento era feito pelos alunos da Faculdade de Medicina da Bahia.



A segunda perspectiva é exatamente a médica. Ainda segundo Barreto (2001)<sup>3</sup>, a terapêutica das doenças era constituída de uma tentativa constante de erros e acertos, principalmente quando os pacientes eram mulheres, pois “a medicina pouco ou quase nada intervinha no aparelho geniturinário feminino” (BARRETO, 2001, p. 31). No dizer de Castro (1996), a antiga Faculdade de Medicina da Bahia, inaugurada em 1808, tinha como tema preferido das teses de seus alunos a *mulher*, e sempre com opiniões muito peculiares – a histeria, por exemplo, é apontada como doença das mulheres celibatárias. No entanto, embora o documento em análise se refira a uma instituição religiosa feminina, não há indicação de nenhuma morte relacionada à histeria.

Nesse manuscrito também se podem estudar as relações internas do Recolhimento, analisando informações como cor/raça e funções exercidas na instituição religiosa em comparação com o local de sepultamento, por exemplo. Os dados coletados aqui mostram um padrão que pode facilmente ser ampliado para sociedade, de modo geral.

Os registros de sepultamento apontam para uma prática da sociedade colonial: o enterramento no interior das igrejas era para os defuntos de classe alta ou com títulos eclesiásticos. O lugar reservado para pessoas de menores estratos sociais era no exterior, como é o caso dos sepultamentos das servas do Recolhimento, feitos em terreno fora do Recolhimento<sup>4</sup>.

Os sepultamentos em proximidade com a alta circulação de pessoas podiam trazer diversos incômodos, além de diversos riscos. No *Livro dos meus apontamentos relativos a alguns feitos ocorridos nos Humildes desde Setembro de 1855 para cá*, também publicado nesta coleção, v.1, apresenta, no fôlio 10r e v, o curioso relato:

---

3 BARRETO, Maria Renilda Bery. Doenças de mulheres na Bahia do século XIX. In: SARDENBERG, Cecília Maria Bacellar; VANIN, Iole Macedo; ARAS, Lina Maria Brandão de (Org.). *Fazendo Gênero na Historiografia Baiana*. Salvador: NEIM/UFBA, 2001. p. 27-34.

4 Esse hábito de enterrar em Igrejas levou à Bahia a um movimento chamado Cemiterada, revolta das Irmandades contra a proibição desse costume e criação de um espaço específico – um cemitério. Para maiores detalhes ver REIS, João. *A morte é uma festa: Ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX*. 6. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.





Negocio de  
formigas

Arrancou-se dentro da Capella mór huã cidade de formigas contava perto de 60 panelas, foi necessario arrancar e destruir tudo, moveu-a [...] *que* cobria os ossos do Fundador guardados em huã urna de madeira forrada de cetim, ali colocada no dia 20 de Julho de 1844 oficiando pontificalmente o *Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Doutor Romualdo de glorioza memoria*; achou-se a dita caixa toda podre e desfeita, entulhada de terra pelas formigas a carneira em *que* estava depositada: relocaraõ-se de novo os ossos em huã caixa de folha de flandres em o dia 19 de Julho de 1864 = colocou-se nesse mesmo dia novamente a pedra e se encomendaraõ novos degraus de pedra e pedestais dos cedros na *Bahia* por preço de 380\$000 = cujas obras forão ajustadas pello *Senhor Antonio Theodoro do Carvalhal*, encarregado de varias comissões no Recolhimento como de cobrar vendas de casas receber e despedir inquilinos et *caetera*.

Outra informação significativa presente neste *Livro dos Mortos* é que, em 26 de agosto de 1855, Frei Bento de Maria Santíssima, Capelão, abençoou um terreno no quintal do Recolhimento para enterrar as pessoas que faleceram de cólera, que tinha se tornado uma epidemia à época. Naquele ano e no seguinte faleceram 14 pessoas da instituição.

Defunto	Data do enterro	Idade	Classe
Antônia de Aragão	26/08/1855	+76	Recolhida
Maria dos Passos	26/08/1855	40+-	Recolhida
Anna do Patrocínio	30/08/1855	+70	Recolhida e Porteira
Joanna do Sacramento	30/08/1855	26	N/I
Eudóxia de Sá	31/08/1855	12	N/I
Maria do C.	31/08/1855	74	Serva
Maria Marcolina de Macedo Costa	05/09/1855	15	N/I
Josefa Honória	05/09/1855	64	N/I
Maria Jeronima da Conceição	06/09/1855	52	Recolhida
Maria do Rozário	08/09/1855	60	Africana





Defunto	Data do enterro	Idade	Classe
Eporina	12/09/1855	38	Escrava
Filomena	14/09/1855	15	Escrava
Efrosina	23/09/1855	7	Africana
Maria dos Perdoens	01/1856	51	Serva
Adelaide Etelvina de Azevedo	28/04/1874		

*Nota Bene:* No dia 28 d'Abril de 1874 foraõ depositados, por authorizaçaõ de sua Excelentissima Reverendissima as vestes mortas de Dona Adelaide Etelvina de Azevedo na Capella da Jesus Maria Jose.

Os levantamentos feitos a partir dos registros do *Livro dos Mortos* demonstram que, no período abrangido pelo documento, foram enterradas na parte de dentro do Recolhimento 26 mulheres, entre Educandas e Recolhidas e algumas sem essa informação.

Defunto	Classe	Data do enterro	Carneira
Francisca Romana	N/I	31/03/1836	1
Marianna Joaquina	Educanda	04/07/1839	7
Filippa Maria do Sacramento Saluco	Recolhida	09/02/1842	2
Margarida Virgem Moreyra Saluco	N/I	13/05/1842	7
Anna Roberta da Cruz	Fundadora e Regente	17/09/1842	5
Maria de Christo	Recolhida	17/02/1843	10
Tereza de Jesus	Recolhida	27/02/1844	3
Genoveva Joaquina de Santa Anna	Recolhida	14/02/1845	9
Roza Maria do Carmo	Vice-Regente	22/03/1846	10
Maria da Conceição	N/I	14/03/1847	7
Anna Margarida do Bonfim	Recolhida	04/02/1849	1
Maria Joaquina do Sacramento	Vice-Regente	27/04/1850	4
Leopoldina de Santa Roza	N/I	12/07/1851	2
Maria Virginia da Pureza	N/I	02/11/1852	8
Francisca de Jesus Seixas	N/I	01/11/1854	8
Marianna da Visitação	Recolhida	28/08/1855	3
Clara Alexandrina de Brito	N/I	09/07/1857	9





Defunto	Classe	Data do enterro	Carneira
Maria Roza dos Santos Pereira	N/I	25/09/1858	1
Maria Joanna	N/I	24/06/1859	1
Maria de Jesus Oliveira	N/I	28/07/1859	9
Maria da Conceição Simoens	N/I	16/07/1863	9
Maria Joanna Teixeira	N/I	16/11/1863	3
Maria de Santa Anna	N/I	04/07/1864	9
Maria Francisca de Borja e Silva	N/I	25/04/1866	3
Rita Joaquina da Encarnação	Vice-Regente	05/07/1878	4
Anna Maria	N/I	01/12/1890	1

Nas carneiras de fora do Recolhimento dos Humildes, foram enterrados 9 mulheres e 5 homens sem indicação específica de função dentro do Recolhimento.

Defunto	Data	Número
Francisco Carlos de Manilha	15/07/1801	1
Francisco Carlos de Manilha	15/04/1807	1
Roza Maria da Purificação, Maria Gertrudes, Feliciano Maria	24/12/1807	6
Eugênia do Nascimento de Maria	15/07/1809	1
Francisca Soares de Lacerda	06/09/1813	2
Vericima da Conceição	19/06/1819	1
Manoel Antonio Ribeiro	17/12/1819	4
Anna Maria	30/10/1820	2
Antônio de Araujo Gomes	10/1822	3
Beatris Gertrudes	04/05/1829	2
Anna Joaquina de São José	08/10/1829	3
Antonio Anastácio de Carvalho	04/10/1834	6



Há ainda o registro de enterramentos em lugares diferenciados, no entorno do Convento e da Igreja e, por não terem numeração específica, vão detalhadamente apontados.

<b>Defunto</b>	Maria da Penha, 80 anos, causa mortis: Edpidemia de Cólera	Anna Izabel d'Almeida Freitas, 25 anos, causa mortis: Epidemia de Cólera	Emillia, 40, causa mortis: Epidemia de Cólera	Antônio Carvalho e Costa, 80 anos+ -, causa mortis: erisipela e febre	Adelaide Etelvina de Azevedo	Joanna Maria da Costa
<b>Data</b>	27/08/1855	01/09/1855	07/09/1855	10/11/1858	28/04/1874	20/07/1874
<b>Local</b>	Corredor da porta do Evangelho por baixo do Coro	Entre o quinto arco da varanda de São Miguel da porta da rua	Defronte do 3º arco da porta da Igreja na varanda	Adro entre a porta principal e o antigo cruzeiro	Capella da Jesus Maria José	Da porta do Norte para Servas
<b>Classe</b>	N/I	Recolhida	N/I	Procurador do Recolhimento	N/I	Serva

Para dar uma visão mais geral dos dados apresentados no documento, a seguir, apresentamos o levantamento das informações possíveis de serem extraídas dos registros enterramentos, em ordem alfabética de registro.

Data	Nome	Idade	Filiação	Causa	Classe
24/12/1807	Felicianna Maria	45	Antonio Pereira e Margarida Josefa	Infermidade incógnita	Recolhida
05/07/1818	Rita Joaquina da Incarnação	32	Luis Antonio de Freitas e Almeйда e Anna Maria de Jesus	Infermidade interina	Vice-regente
25/07/1820	Joanna Maria da Costa	+90	Não informado	Infermidade interior	Serva





Data	Nome	Idade	Filiação	Causa	Classe
29/10/1820	Anna Maria	13	João Hemydio e Maria Joaquina	Maligna do sangue	Pensionista
10/1822	Antonio Subrinho Gomes	N/I	N/I	Moléstia incógnita	Capelão Mor
08/10/1829	Anna Joaquina Ignácia	+50	N/I	Idropezia	N/I
03/05/1829	Beatris Gertrudes da Ascensão	22	N/I	Infermidade interna	Porcionista
13/01/1830	Feliciano Pinheiro	70 +-	N/I	N/I	N/I
01/12/1830	Anna Maria de Jesus	53	N/I	Inflamação interna	Recolhida
03/02/1833	Anna Joaquina	60 +-	N/I	Moléstia interna	Viúva
08/07/1833	Anna Roberta	25 +-	N/I	Moléstia interna	N/I
04/10/1834	Antonio Anastácio de Carvalho	24	N/I	Moléstia interna	N/I
31/03/1836	Francisca Romana	26	N/I	Moléstia interna	N/I
25/04/1836	Ignacia Francisca Calmon	25	N/I	Moléstia interna	N/I
04/07/1839	Marianna Joaquina	24	N/I	Moléstia interna	Educanda
20/01/1841	Ignacio dos Santos e Araujo	70 +-	N/I	Várias doenças	Fundador, Capelão e Padre do Recolhimento
09/01/1842	Filipa Maria Sabuco	69	N/I	Estupor	Recolhida
22/02/1842	Tereza Sabuco	80 +-	N/I	Velhice	Recolhida
09/04/1842	Jezuina Sabuco	19	N/I	Moléstia do peito	Serva
13/05/1842	Margarita Virgem Saluco	32	N/I	Apostema interior	N/I
16/09/1842	Anna Roberta da Cruz	73	N/I	Pleurite	Fundadora e 1ª Regente do Recolhimento
17/02/1843	Maria de Christo	60	N/I	Moléstia interina	Recolhida





Data	Nome	Idade	Filiação	Causa	Classe
28/02/1844	Tereza de Jesus	65 +-	N/I	Moléstia interna	Recolhida
04/08/1844	Anna Gertrudes	17	N/I	Pleurite	Escrava
16/09/1844	Tereza	4	N/I	Sarampo	Escrava
27/09/1844	Ignez	30 +-	N/I	Sarampo	Serva
14/02/1845	Genoveva Joaquina de Santa Anna	72	N/I	N/I	Recolhida
22/03/1845	Roza Maria do Carmo	59	N/I	Repentinamente	Vice-regente
04/12/1845	Esmeria	50	N/I	Moléstia interna	Serva
14/03/1847	Maria da Conceição	6	N/I	Sarampo	N/I
04/02/1849	Anna Margarida do Bomfim	81	N/I	Moléstia interna	Recolhida
27/04/1850	Maria Joaquina do Sacramento	47	N/I	Cancro no peito	Mestra e Diretora das Meninas
01/01/1852	Luiza Maria	+70	N/I	Doença maligna	Serva
02/11/1852	Maria Virginia da Pureza	40	N/I	Moléstia do peito	N/I
11/11/1854	Francisca de Jesus Seixas	13	N/I	Paralisia	N/I
20/01/1855	Virginia Augusta d'Araujo	+20	N/I	Repentinamente	Escrava
28/07/1856	Marianna da Visitação	88	N/I	Cancro no peito	Recolhida
09/07/1857	Clara Alexandrina de Brito	21	N/I	Tísica	N/I
12/07/1857	Leopoldina de Santa Roza	27	N/I	Terrível moléstia	N/I
01/1858	Francisca dos Humildes	20	N/I	Tísica	Escrava
25/09/1858	Maria Roza dos Santos Pereira	18	N/I	Tísica	N/I





Data	Nome	Idade	Filiação	Causa	Classe
25/09	Custódia dos Humildes	+90	N/I	Moléstia interina	N/I
24/06/1859	Maria Joanna	+90	N/I	Achaques de velhice	Recolhida (última das fundadoras)
28/07/1859	Maria de Jesus e Oliveira	24	N/I	Tísica	N/I
25/05/1860	Francisca da Anunciação d'Andrade	3	N/I	Febre amarela	Porcionista
27/05/1861	Florinda Maria	+60	N/I	Tísica	Serva
21/07/1962	Margarida Maria	24+-	N/I	Moléstina interna	Serva
05/09/1862	Domingas	19	N/I	Moléstia do peito	Escrava
14/03/1863	Anna Jacinta	80	N/I	Congestão cerebral	Serva
26/06/1863	Maria da Conceição Simoens	13	N/I	Febre maligna	N/I
16/11/1863	Maria Joanna Teixeira	38	N/I	Moléstia do peito	N/I
20/11/1863	Joaquina	18	N/I	Congestão cerebral	Escrava
14/07/1864	Maria de Santa Anna	70	N/I	Paralisia	N/I
01/08/1865	Isabel de Jesus	14	N/I	Moléstia interna	Escrava
25/04/1866	Maria Francisca de Borja	23	N/I	Tísica	N/I
05/08/1867	Angélica Freitas	36	N/I	Moléstia interna	N/I
27/11/1867	Amália dos Santos	30	N/I	Beriberi	Serva
28/05/1868	Francisca do Espírito Santo	60	N/I	Asma	Véu azul
29/04/1869	Maria dos Humildes	30	N/I	Moléstia interna	Preta liberta
28/12/1869	Maria Benta do Patrocinio	61	N/I	Febre maligna	Madre Regente



Data	Nome	Idade	Filiação	Causa	Classe
19/09/1870	Francisca Maria Ribeiro	65	N/I	Tumor no pescoço	Serva
09/02/1871	Maria Lina de Santo Antonio	39	N/I	Febre	N/I
26/02/1871	Maria Carlina Ayres d'Almeida Freitas	48	N/I	Febre tifóide	Escrivã e interna
07/11/1872	Maria Francisca Doria	13	N/I	Febre tifóide	Pensionista
18/11/1872	Maria Joaquina do Lado	66	N/I	Febre tifóide	Vigária do Convento dos Humildes
28/02/1873	Maria da Solidade	62	N/I	Febre tifóide	Porteira do Recolhimento dos Humildes
23/06/1874	Rita Maria de Jesus	77	N/I	Hidropezia geral	N/I
28/01/1875	Maria d'Apresentação d'Andrade	29	N/I	Moléstia interina	N/I
16/03/1875	Marianna Eleuteria de Jesus	61	N/I	Moléstia interna	N/I
11/01/1876	Ignacia Sabina de Nasareth Calmon	88	N/I	Febre tifóide	Recolhida
27/08/1877	Anna Luisa de Meneses	85	N/I	Porfíria	N/I
06/12/1877	Ursulina de Araujo	26	N/I	Moléstia interina	Serva
18/01/1878	Augusta Sofia d'Araujo	52	N/I	Gastrointerite	Vice-regente
15/03/1878	Catharina de Sena	100	N/I	Moléstia interna	Serva
07/08/1878	Maria da Purificação Ayres	37	N/I	Febre tifóide	Educanda
13/03/1879	Maria da Conceição Froes	18	N/I	Febre tifóide	Educanda
09/07/1879	Maria da Conceição de Jesus	87	N/I	Enfermidade interna	Ex-regente
05/07/1880	Bento de Maria Santissima	75	N/I	Meningite	Reverendo Frei Capelão
12/10/1880	Maria Clara de Jesus	81	N/I	Moléstia interna	Recolhida
29/03/1881	Emiliana Esmeralda de Miranda	19	N/I	Febre tifóide	Educanda





Data	Nome	Idade	Filiação	Causa	Classe
14/04/1882	Clara Maria Lopes Moreira	15	N/I	Febre tifóide	Pensionista
01/11/1882	Maria da Cruz	N/I	N/I	Moléstia interna	Escrava africana
02/11/1882	Maria Florença da Conceição	90	N/I	Congestão cerebral	Serva
14/10/1883	Maria Helena de Santo Antonio	20	N/I	Moléstia do peito	Serva
25/09/1884	Rozalia Roza de São José Nobre	77	N/I	Congestão cerebral	Recolhida
01/01/1885	Anna Francisca	+90	N/I	Moléstia interna	Serva
10/11/1885	Joanna Francisca	80	N/I	Congestão cerebral	Serva
10/02/1886	Maria Lourenço de Jesus	40	N/I	Febre tifóide	Serva
28/05/1886	Amelia Felippa Rastelli	24	N/I	Esquinência maligna	Serva
09/07/1886	Maria Gertrudes de Jesus	79	N/I	Febre tifóide	Última das fundadoras
27/10/1887	Anna Maria do Nascimento	26	N/I	Tísica	Serva
22/02/1888	Maria Theodora da Fonseca	90	N/I	Moléstia interna	N/I
11/11/1888	Maria Júlia de Araújo Góes	28	N/I	Beriberi	Educanda
18/01/1889	Maria Firmiana	+70	N/I	Moléstia interna	Serva
29/04/1889	Maria Benedicta Telles	64	N/I	Febre perniciososa	Mestra de Ler
03/10/1889	Francisca de Sales	+70	N/I	Moléstia do coração	Serva
14/12/1890	Isabel Rosa Moreira	25	N/I	Moléstia do peito	Educanda
29/09/1891	Anna Thereza de Jesus	100	N/I	Enfermidade interna	Recolhida
15/05/1892	Emília Antonia Pimentel	N/I	N/I	Febre tifóide	N/I
25/05/1892	Maria Emilia Garcez	21	N/I	Febre tifóide	Serva
11/07/1892	Theodolinda Rodrigues de Lago	33	N/I	Moléstia do peito	Educanda
28/07/1892	Maria de São José	+80	N/I	Congestão cerebral	Serva



Data	Nome	Idade	Filiação	Causa	Classe
12/08/1892	Vicência Teixeira de Freitas	62	N/I	Cólica interina	N/I
15/01/1893	Alexandrina Rosa de Britto	69	N/I	Moléstia interna	N/I
15/07/1893	Maria Joaquina de Sousa	44	N/I	Febre typhica	Educanda
25/04/1894	Bernarda Ayres	70	N/I	Paralisia	Serva
14/06/1894	Alexandrina Rosa de São José Nobre	83	N/I	Moléstia interna	N/I
23/06/1894	Constantina Joaquina do Amor Divino	82	N/I	Moléstia interna	Serva
04/10/1864	Anna Luiza do Desterro	95	N/I	Influenza	Sacristã
09/10/1895	Maria da Glória de Jesus Araujo	24	Manoel Ribeiro de Araujo e Marianna Telles de Araujo	Impaludismo agudo	Educanda
29/11/1896	Delphina Rosa de São José Nobre	96	N/I	Congestão	Ex-Regente
13/12/1896	Marianna de Jesus	90	N/I	Paralisia	N/I
04/03/1897	Josephina Augusta Torres	16	Franquilino Leovigildo Torres	Moléstia do peito	Educanda
24/04/1897	Maria Bibiana	75	N/I	Moléstia do peito	Serva
08/01/1898	Maria Magdalena de Jesus	71	N/I	Paralisia	Serva
12/01/1899	Maria do Carmo de Oliveira Pinto	39	N/I	Moléstia do peito	Educanda
28/02/1899	Bernardina de Sena	73	N/I	Moléstia interna	Serva
13/03/1901	Maria do Nascimento	76	N/I	Moléstia do peito	Serva
24/05/1901	Luiza Augusta Mendes	25	N/I	Moléstia do peito	Educanda
15/11/1901	Maria Isabel de Siqueira Dórea	36	N/I	Moléstia do peito	Educanda
24/03/1902	Francisca Beatriz das Dôres	83	N/I	Lesão cardíaca	Recolhida





Data	Nome	Idade	Filiação	Causa	Classe
05/04/1902	Maria Victória Palma	97	N/I	Congestão	Recolhida
16/09/1902	Epiphania Joaquina Baptista	83	N/I	Moléstia interna	Recolhida
10/07/1904	Clara Maria de Jesus	87	N/I	Moléstia do peito	N/I
18/07/1904	Rosa Constança do Menino Jesus	81	N/I	Moléstia do coração	Recolhida
16/11/1905	Josefela da Encarnação Cunha	55	N/I	N/I	Recolhida
30/01/1906	Maria da Conceição Telles	83	N/I	Moléstia do coração	Madre Vice-Regente
23/08/1907	Flaviana de Jesus Seixas	76	N/I	Febre intestinal	Serva
13/05/1909	Maria Isabel de Jesus	80	N/I	Moléstia interna	Serva
07/08/1911	Maria Emilia Basto	45	N/I	Moléstia	Madre
08/08/1911	Augusta Maria da Conceição	70	N/I	Moléstia do coração	Serva
11/08/1911	Alexandrina de Jesus	20	N/I	Moléstia interna	Educanda
02/09/1911	Avelina Teixeira de Freitas	93	N/I	Febre intestinal	Educanda
04/11/1911	Rosália Alves	105	N/I	Moléstia interna	Serva
10/01/1912	Joaquim Francisco de Vasconcellos	66	N/I	Angina pectoris	Padre Capelão e Diretor do Recolhimento
16/04/1912	Maria Francisca dos Santos	29	N/I	Tuberculose	Recolhida
30/09/1912	Maria Francisca Garcia	84	N/I	Moléstia do coração	Recolhida e Madre
11/01/1913	Anna Maria de Jesus	+90	N/I	Moléstia interna	Serva
28/04/1913	Theresa de Jesus Mendes	33	N/I	Tuberculose	Recolhida e Madre
25/09/1913	Maria Augusta Teixeira de Freitas	34	N/I	Cirrose atrófica	Recolhida e Madre
30/09/1913	Maria Francisca Garcez	84		Moléstia do coração	Recolhida
10/09/1913	Maria Aniceta de Jesus Gonçalves	80	N/I	Repentinamente	Serva





Data	Nome	Idade	Filiação	Causa	Classe
13/03/1914	Maria das Mercês	+70	N/I	Moléstia interna	Serva
30/06/1914	Maria Francina Alves	70	N/I	Cancro na língua	Educanda
05/05/1915	Maria das Neves de Jesus	87	N/I	Erisipela	Madre
28/06/1915	Francisca Zeferina Soares	66	N/I	Erisipela gangrenosa	Madre
24/04/1916	Luisa Moreira de São José	36	N/I	Tísica intestinal	Serva
06/09/1917	Maria da Conceição Munis	62	N/I	Moléstia interna	Serva
14/10/1917	Maria Petronilla de Jesus	40	N/I	Beriberi	Serva
24/02/1918	Laurianna de São José	93	N/I	Moléstia interna	Serva
09/04/1918	Joanna Maria da Puresa	71	N/I	N/I	Recolhida
05/06/1918	Augusta Maria de Jesus	+60	N/I	Arterioesclerose	Serva
30/08/1918	Francisca de Andrade	+70	N/I	Moléstia interna	Serva
01/08/1919	Maria Francisca Telles	87	N/I	Esclerose intestinal	Madre
12/05/1921	Maria Germana Calmon	88	N/I	Arterioesclerose	Madre, Escrivã, Vice-Regente e Regente







um documento e  
muitas mãos



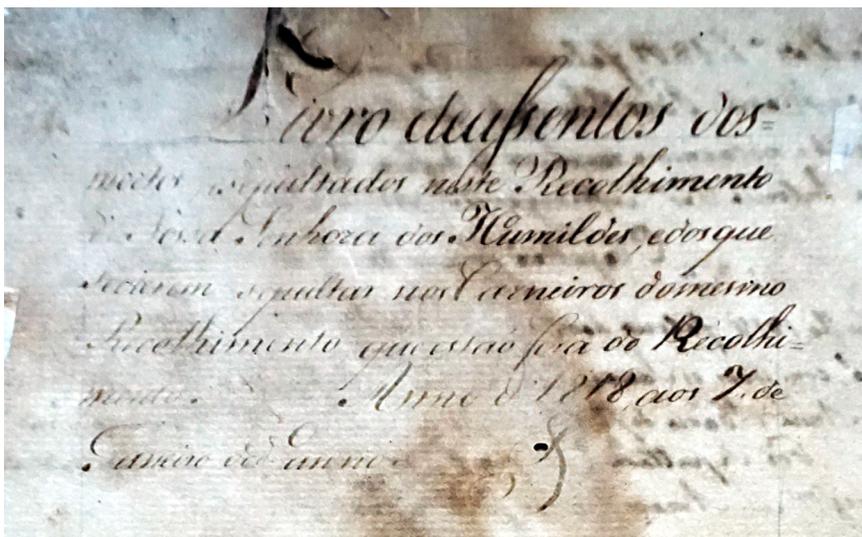
03





**A** letra da primeira parte do termo de abertura é elegante e caligráfica e se encontra presente apenas neste termo e nos fólhos 50r e 60r, mas o *scriptor* não pode ser identificado até o momento.

Foto 1: Letra do *scriptor* 1  
(não identificado),  
título principal do volume



Fonte: Memória e Arte



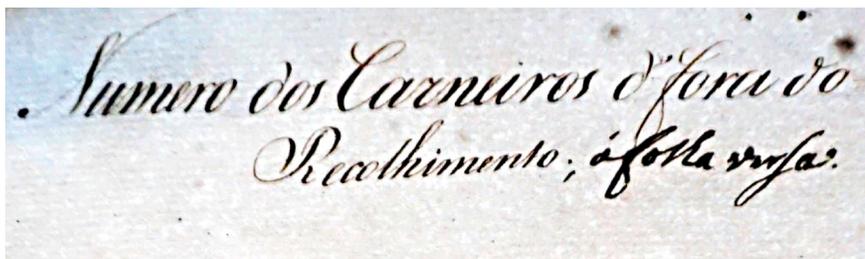


Foto 2: Letra do scriptor 1  
(não identificado),  
título da segunda parte



Fonte: Memória e Arte

Foto 3: Letra do scriptor 1  
(não identificado),  
título da terceira parte



Fonte: Memória e Arte

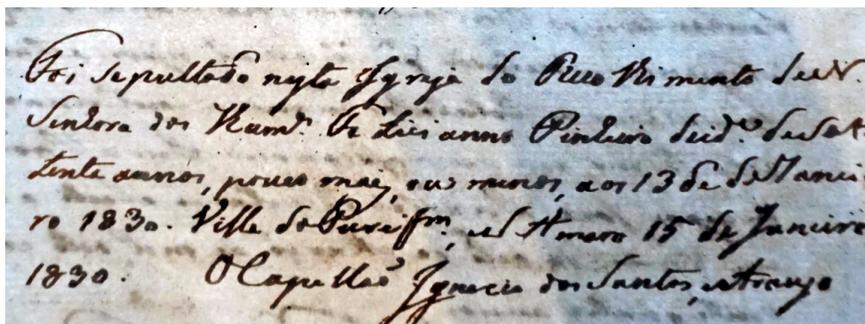
O segundo *scriptor* é o Padre Domingos José Duarte, secretário eleito, responsável por lançar os Termos de Visita para serem assinados pelo Visitador. É dele também a escrita complementar do Título. Considerando as variações situacionais (velocidade, instrumento, tinta), pode-se descrever sua letra como pesada, aligeirada, bastante cursiva e com inclinação dextrógira.







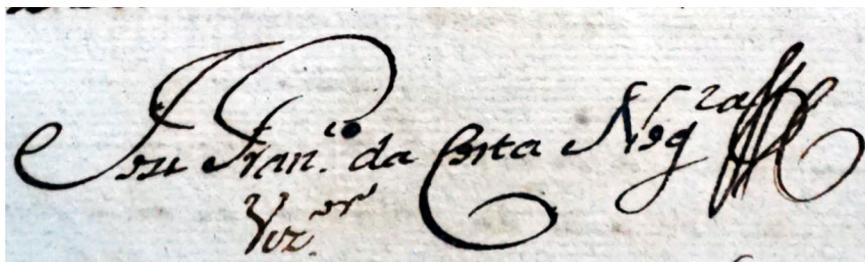
Foto 6: Letra do scriptor 3  
(Padre Ignácio dos Santos Araújo),  
registro de falecimento e sepultamento



Fonte: Memória e Arte

O Cônego Penitenciário Francisco da Costa Nogueira, Visitador responsável por vistoriar e aprovar os registros feitos no livro é o quarto *scriptor*. Dele constam apenas assinaturas, produzidas, com alguma exceção, com letra elegante e traços firmes.

Foto 7: Letra do scriptor 4  
(Cônego Francisco da Costa Nogueira),  
assinatura em Registro de Visita



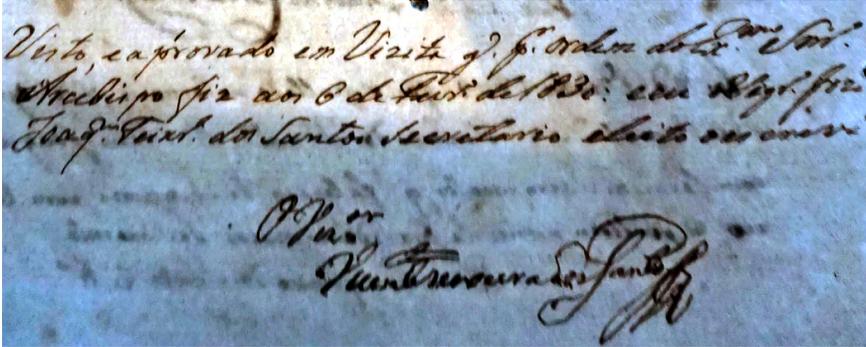
Fonte: Memória e Arte

O quinto *scriptor* é o Vigário José Joaquim Teixeira dos Santos, também Visitador. Sua letra é cursiva, apertada e com inclinação dextrógrafa.





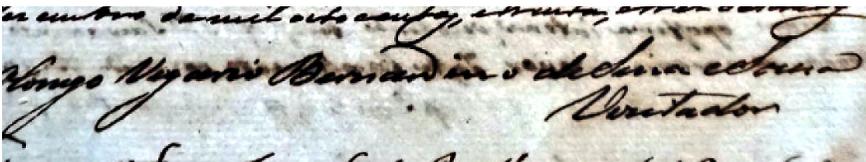
Foto 8: Letra do scriptor 5  
(Vigário José Joaquim Teixeira dos Santos),  
registro de visita



Fonte: Memória e Arte

O sexto scriptor é o Cônego Vigário Bernardino de Sena e Souza, do qual constam apenas assinaturas, produzidas, com alguma exceção, com letra aligeirada, bastante cursiva e com inclinação dextrógira.

Foto 9: Letra do scriptor 6  
(Cônego Vigário Bernardino de Sena e Souza),  
assinatura em Registro de Visita



Fonte: Memória e Arte

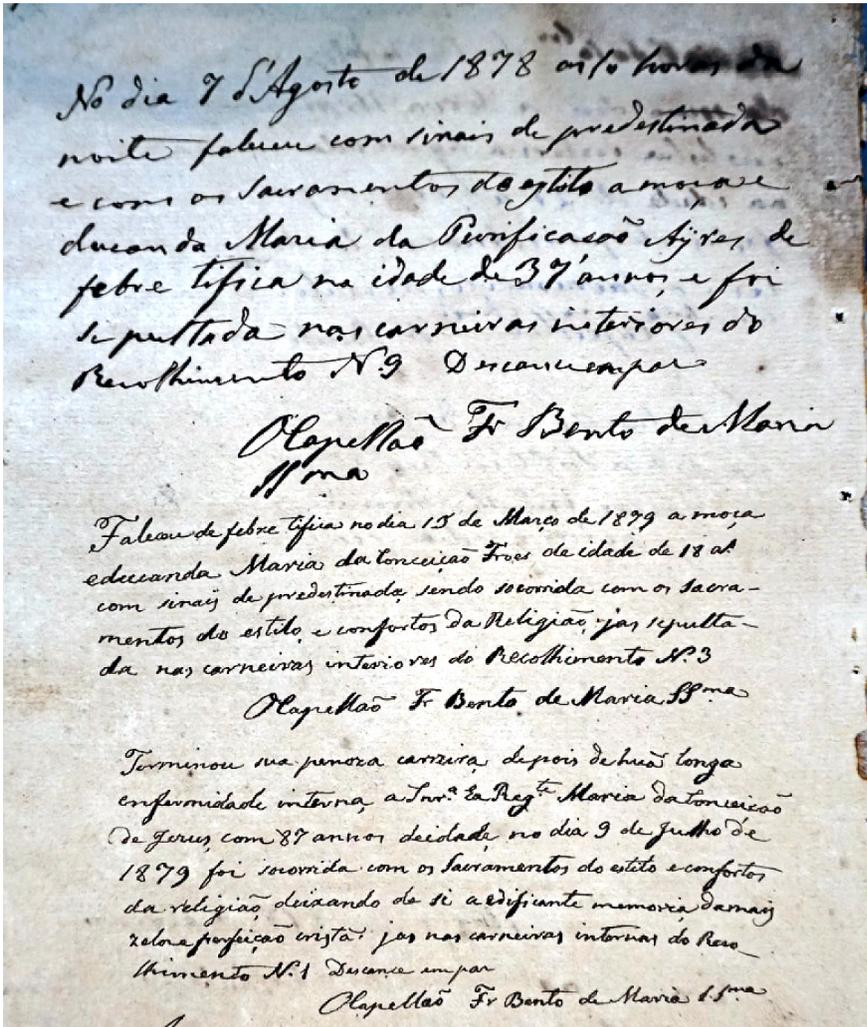
O sétimo scriptor é o Capelão Frei Luiz Maria de Belforte, missionário apostólico capuchinho, nomeado por Dom Romualdo Seixas, que ficou à frente do Recolhimento de 28 de março de 1842 a 20 de agosto de 1843. Considerando as variações situacionais (velocidade, instrumento, tinta), pode-se descrever sua letra como cursiva, irregular, pesada, de módulo pequeno, apertada e com inclinação dextrógira.





É interessante notar a perceptível degenerescência da escrita de Frei Bento ao longo do volume. O último registro feito por ele apresenta traços trêmulos, e letras feitas uma a uma, deixando a escrita com menor cursividade, ângulo mais reto e mais caligráfica.

Foto 12: Letra do scriptor 8  
(Frei Bento de Maria Santíssima),  
três últimos registros feitos por ele

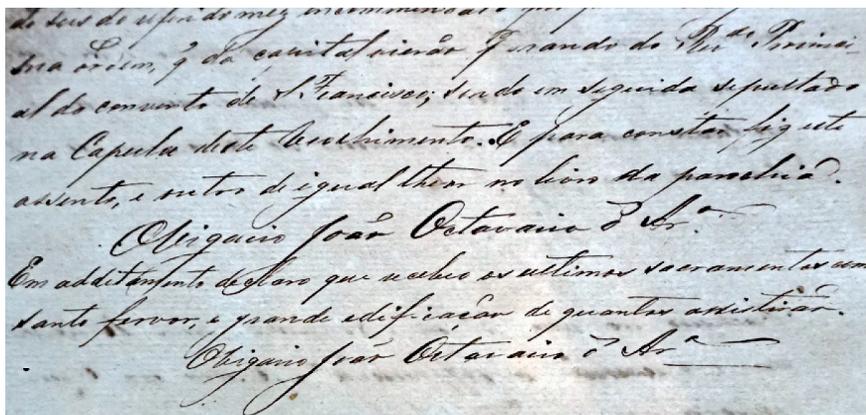


Fonte: Memória e Arte



O nono *scriptor* é o Vigário João Octavario de Araújo, que fez apenas o registro do falecimento e sepultamento de Frei Bento de Maria Santíssima. Sua letra é graúda, caligráfica, cursiva e com acentuada inclinação dextrógrafa.

Foto 13: Letra do *scriptor* 9  
(Vigário João Octavario de Araújo),  
registro de falecimento e sepultamento de  
Frei Bento de Maria Santíssima



Fonte: Memória e Arte

O décimo *scriptor* não é identificado e produz os registros de sepultamento assinados pelo Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos. Sua letra é caligráfica e de fácil leitura.





Foto 14: Letra do scriptor 10  
(não identificado),  
registro de falecimento e sepultamento

Nos dois dias do mes de Outubro de 1880 falecio as seis  
horas da noite, a Srv.<sup>a</sup> Recolhida Maria Clara  
de Jesus, com 21 annos de idade; de molestia inter-  
na, soccorrida com os Sacramentos do esteb conforto  
da Religião deixando de si edificante memoria, e  
ja sepultada nos coveiros interiores do Recolhi-  
mento. N. B. Descance em paz.

Fonte: Memória e Arte

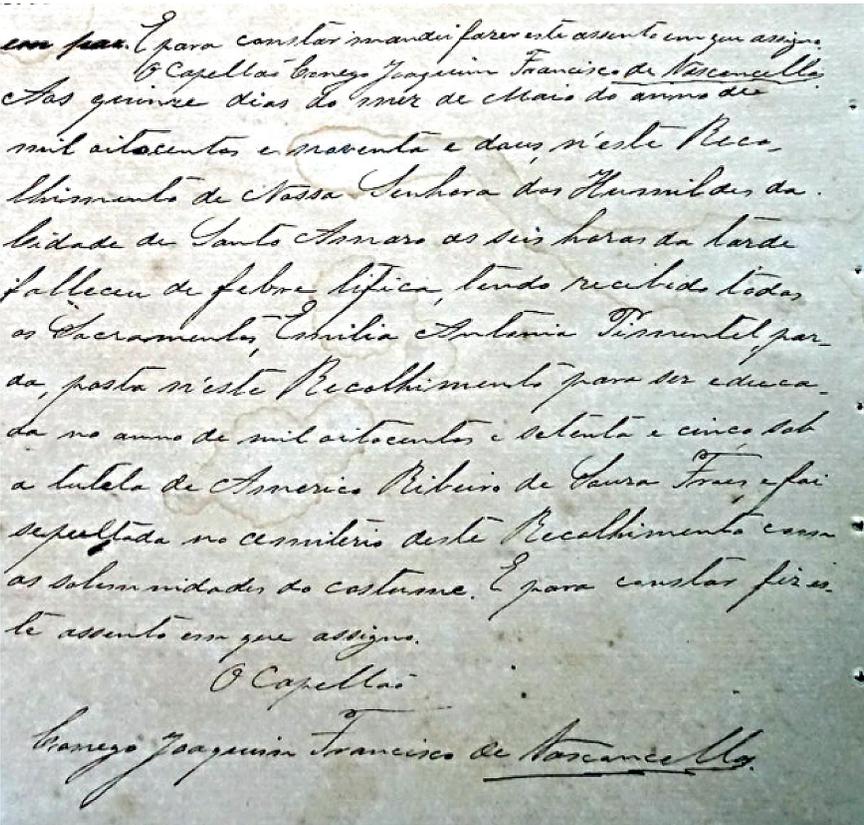
O décimo primeiro scriptor é o Cônego Joaquim Francisco de Vasconcellos, que foi Capelão do Recolhimento entre 21 de junho de 1881 e 10 de janeiro de 1912. Sua letra é pouco cursiva, irregular e com inclinação dextrógira. Da sua mão há, prioritariamente, as subscrições e as assinaturas dos registros. No entanto, provavelmente na ausência do scriptor de sua delegação, produzia ele mesmo alguns registros, como se vê a seguir.

Foto 15: Letra do scriptor 11  
(Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos),  
subscrição de registro de falecimento e sepultamento

mento. N. B. Descance em paz.  
E para constar mandei fazer este assento em que  
assigno.  
O Capellão D. Gregório Francisco de Vasconcellos

Fonte: Memória e Arte

Foto 16: Letra do scriptor 11  
(Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos),  
registro de falecimento e sepultamento,



com paz. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.  
O Capellão Bento Joaquim Francisco de Vasconcellos  
nas quinze dias do mês de Maio do anno de  
mil oitocentos e noventa e duas, n'este Reco-  
lthimento de Nossa Senhora dos Humilhes da  
cidade de Santo Amaro as seis horas da tarde  
falleceu de febre tyfica, tendo recebido todos  
os Sacramentos, Catholica e Pontificia Pisanamente, por  
da, posto n'este Recolthimento para ser educa-  
da no anno de mil oitocentos e setenta e cinco sob  
a tutela de Americo Ribeiro de Sousa Foz, e foi  
sepultada no cemiterio deste Recolthimento com  
as solemnidades do costume. E para constar fiz es-  
te assento em que assigno.  
O Capellão  
Bento Joaquim Francisco de Vasconcellos.

Fonte: Memória e Arte

O décimo segundo scriptor não é identificado. Tem letra graúda, arredondada e levemente irregular e faz apenas dois registros.



Foto 17: Letra do scriptor 12  
(não identificado),  
registro de falecimento e sepultamento

No dia 1º de Agosto de 1919 fallecio a  
Machá Maria Francisca Telles, tendo de idade  
de 87 annos. Sclerosa intestinal  
sendo soccorrida com todos os sacramentos  
faz sepultada no cemiterio da Santa Casa  
da Misericordia desta Cidade.

No dia 12 de Maio de 1921 fallecio a m.<sup>de</sup>  
Maria Germana Calmon tendo de idade 88  
annos, arterio sclerosa. Sendo soccorrida com to-  
dos os sacramentos. Faz sepultada no cemiterio  
Campo da Caridade. Foi escrivã, vice-regente  
e regente deste Recolhimento, cujo cargo exerceo  
durante 25 annos, distinguindo-se sempre pelas  
suas virtudes e caracter.

Fonte: Memória e Arte



descrição do  
suporte e o processo  
de restauração



04





**E**ste códice é formado por cadernos bifólios, de tamanho 325 mm x 205 mm x 20 mm, com 123 páginas, 64 fólios escritos, em grande parte, em recto e verso. O volume é paginado com números manuscritos na margem superior externa até a página 40, que corresponde ao fólio 18v. A partir daí, não há mais numeração de páginas nem de fólios. O papel de todo o volume é de alta gramatura, com pontusais a 25 mm e vergaturas<sup>1</sup>.

---

1 “As vergaturas e os pontusais são resultantes, na produção manual de papel, da conFotoção da teia da forma. Esta, usualmente de cobre, era formada por fios muito próximos, paralelos ao lado maior da forma (trama das vergaturas), e por fios mais distantes, paralelos ao lado menor da forma, chamados pontusais. Deste modo, numa folha de papel avergoado são visíveis as vergaturas, linhas de cor clara, com reduzidos espaços de separação, cruzadas pelos pontusais, linhas que apresentam um maior espaçamento entre si. Naturalmente que, de acordo com a dobragem de uma folha de papel, estas vergaturas e pontusais poderão aparecer na horizontal ou na vertical, condicionando a localização e visibilidade da própria marca de água”. (SANTOS, 2014, p. 3)





O texto é escrito até o fólio 20r; os fólhos 20v ao 31v encontram-se em branco; fólhos 32r e v e 33r possuem escrita; os fólhos 33v a 45v estão em branco; 46r possui escrita; os fólhos 46v ao 49v estão em branco; os fólhos 50 a 54 só possuem escrita no recto; e o fólio 55 está em branco, no recto e no verso; o fólio 56 apenas no recto; fólhos 57 a 59 há escrita no recto e verso; no fólio 60 apenas no recto; fólhos 61 a 62 possuem escrita no recto e no verso; o fólio 63 só possui escrita no verso; e o fólio 64 está em branco no recto e no verso.

Na parte principal do volume – os registros de sepultamento – são escritas, em média, 32 linhas por fólio, até o fólio 32. Nas outras duas partes, o número de linhas varia muito, chegando a ter o mínimo de 3 linhas por fólio.

Em relação ao estado de conservação, o documento apresentava manchas de umidade e forte cheiro de mofo. O papel apresentava foxing, pouca ação de papirófagos; pequenos halos na escrita onde foi utilizada a tinta metaloácida, com partes indicando algumas corrosões, pequenos rasgos e bordas craqueladas. No entanto, não houve perda de suporte e nem perda de informação em todo o documento.

O documento traz o título no primeiro fólio, e um complemento da informação do conteúdo logo abaixo do título:

Livro de assentos dos mortos sepultados neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, e dos que se vierem sepultar nos carneiros do mesmo Recolhimento que estão fora do Recolhimento.

Anno de 1818, aos 7 de Janeiro do dito anno.

Contem tambem neste livro os termos, e mais determinações dos Illustrissimos, e Reverendissimos senhores Visitadores.

Havia uma encadernação antiga, com capa em papelão, revestida de papel fantasia com padrão quadriculado, nas cores verde e bege. Embora a lombada existisse, seu revestimento se perdeu. A costura com linha de algodão bege, bem fina, foi feita com 10 furos, com distanciamento de cabeça a 20 mm e de pé a 15 mm; distanciamento de 40 mm entre os seis furos centrais; e estava partida.

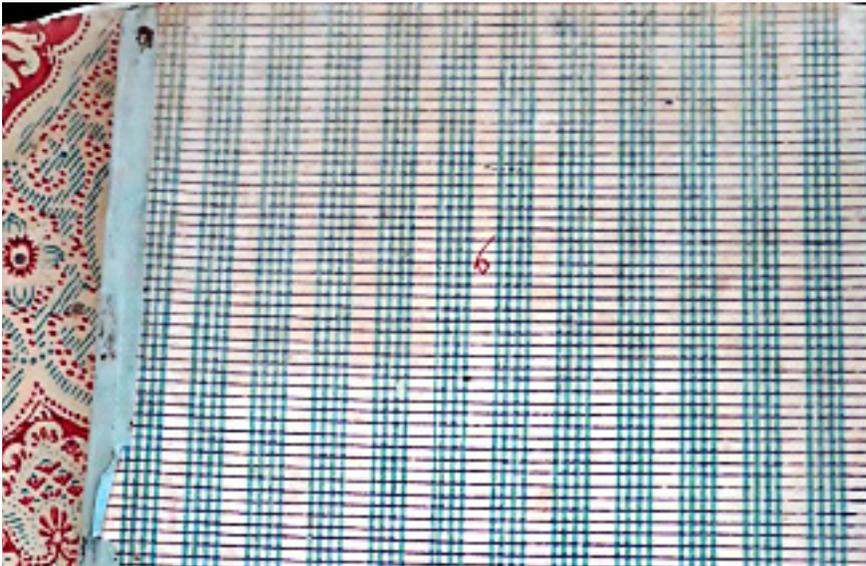




Além das características paleográficas de cada scriptor já comentadas anteriormente, há peculiaridades linguísticas e variação no uso de abreviaturas. Em algumas partes é possível ver rasuras, acréscimos e anulações, com a inclusão da expressão SEM EFEITO para algum lançamento equivocado.

Tanto o trabalho de restauração do documento quanto o de transcrição apresentaram complexidade em função de várias questões. Foi um documento produzido por diversas mãos, o que conduz a outro grau de identificação do conteúdo, em função das diferentes letras, traços e peculiaridades linguísticas. Sobre o suporte foram usadas tintas variadas, como metaloácida, orgânica e carbonada. Além de apresentar dificuldades específicas para leitura, exige técnicas diferentes de restauração para cada tipo de tinta. O estado de degradação do papel, com manchas de umidade, forte cheiro de mofo, implica em diversos banhos e aplicação química ao tratamento do suporte. A costura partida, com cadernos soltos e encadernação inadequada exigiu a recostura e reencadernação do volume.

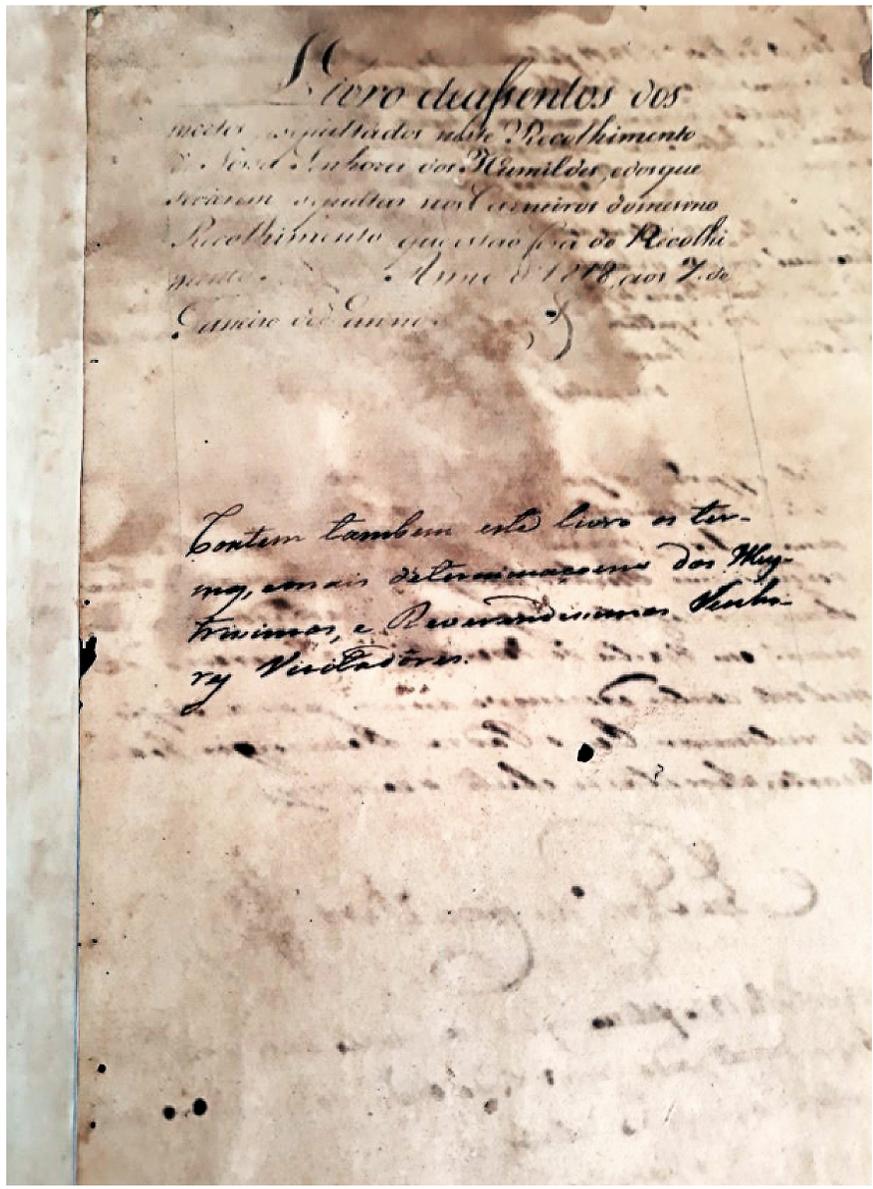
*Foto 18 – Capa em papelão, revestida de papel fantasia quadriculado e lombada em papel liso, sem título*



Fonte: Memória e Arte



Foto 19 – Fólio do Título, com visível manchas de umidade



Fonte: Memória e Arte





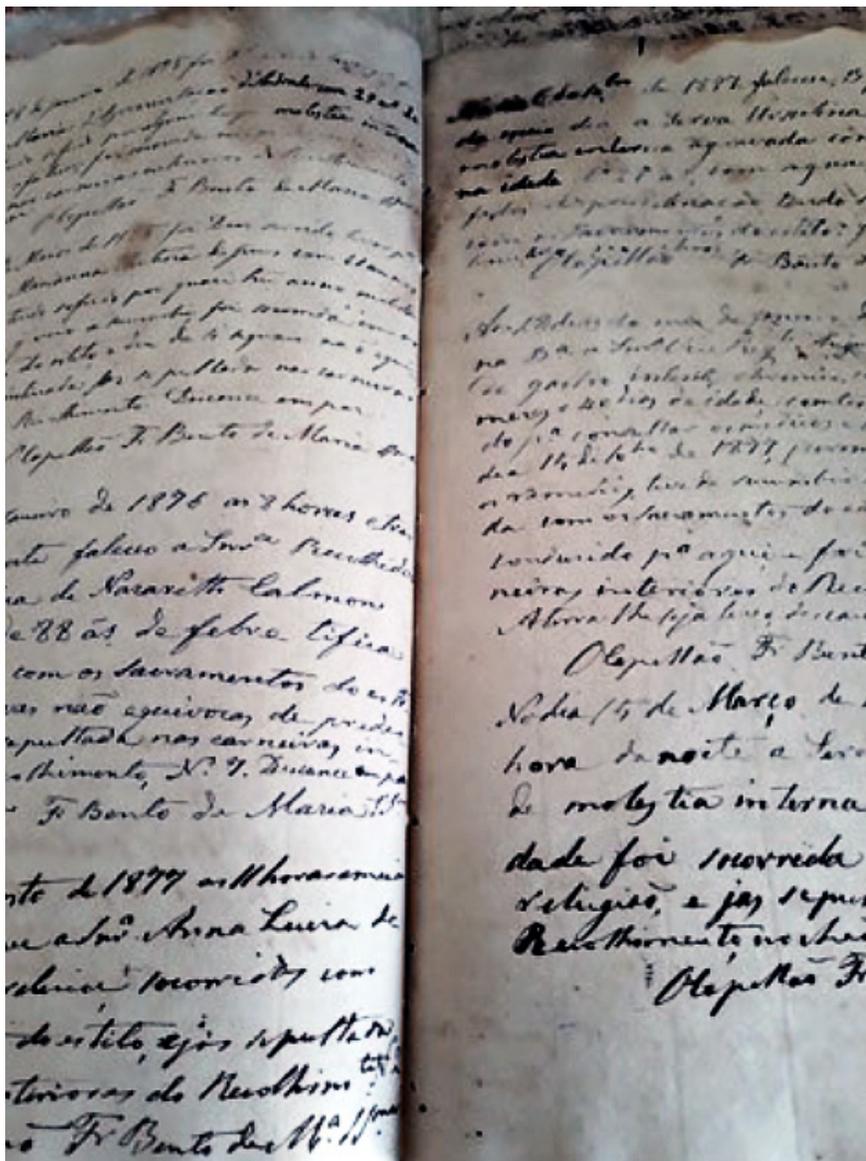
Foto 20 – Consequências da falta de conservação:  
halos e início de corrosão

1855  
No dia 28 de Agosto de 1855 foi sepultado em terra, p.<sup>o</sup> de enterra-  
mento as cinzas que se acham de epidemia, segundo do quinto que  
de, sendo o mesmo foi com conforme o ritual romano, &c.  
F. Bento de M.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Copello.  
No dia 29 de maio a p.<sup>o</sup> foi sepultado neste limitario  
a Paróquia Ant. Maria do Espírito = e outra, Maria dos O. p.  
at. com 76 e tantos annos, e o 2.<sup>o</sup> com 40 poucos annos  
novos.  
F. Bento de M.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Copello.  
No dia 30 de 1.<sup>o</sup> mes foi sepultado a Paróquia Anna  
de Petronio, (Porteira) com 76 e tantos annos de idade  
e neste mesmo dia foi igualmente sepultado ~~em~~ Jo-  
na do Sacramento, com 28 annos de idade ambos mortos  
de epidemia e jazem neste limitario: ~~Maria dos O. p.~~  
~~1855~~ F. Bento de Maria M.<sup>o</sup> Copello.  
No dia 31 de 1.<sup>o</sup> mes foi sepultado neste limite-  
rio de epidemia a Maria Eudoxia de S.<sup>o</sup> de  
12 annos de idade. Neste mes de maio a Maria M.<sup>o</sup> de C. com  
F. Bento de M.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Copello.  
No dia 5 de 7.<sup>o</sup> foi sepultado neste cemite-  
rio de labor, com 15 annos de idade e Maria  
a Maria de Mamed Costa. (Cesta de coma 7 dia  
F. Bento de Maria M.<sup>o</sup> Copello  
No dia 5 de 7.<sup>o</sup> foi sepultado neste lim-  
11

Fonte: Memória e Arte



Foto 21 – Má conservação e presença de tintas variadas

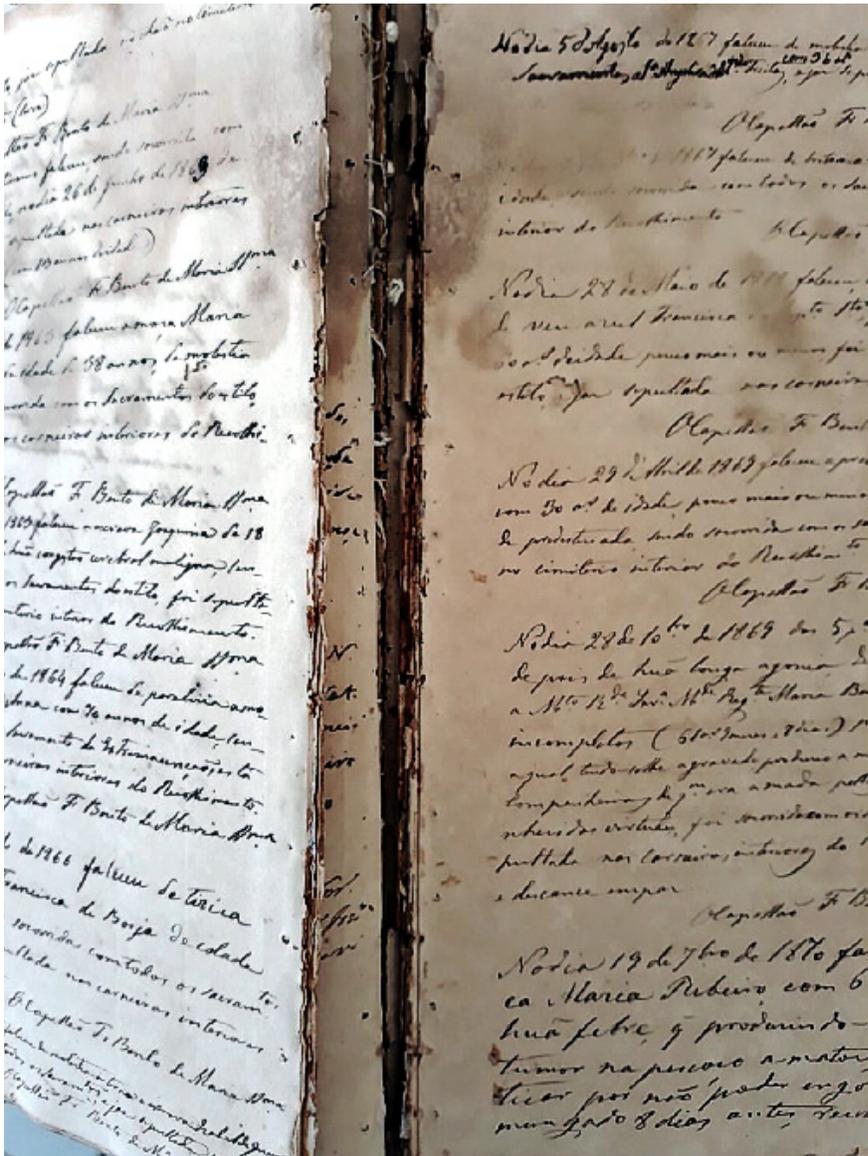


Fonte: Memória e Arte





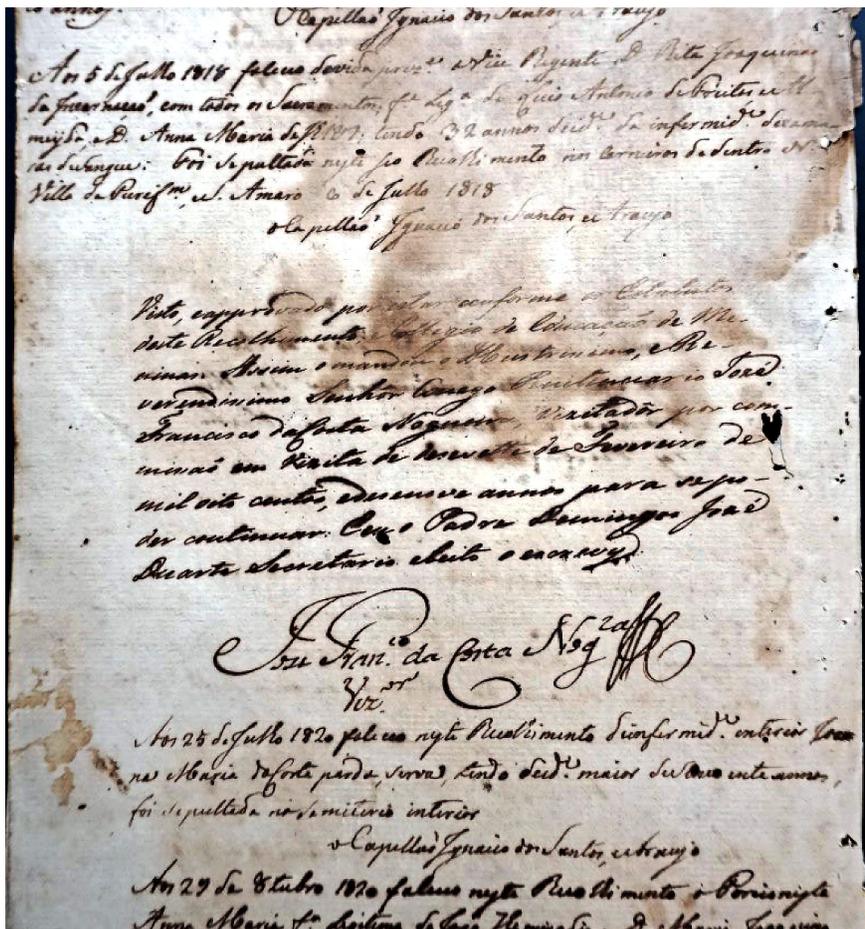
Foto 22 – Costura partida e cadernos soltos



Fonte: Memória e Arte



Foto 23 – Manchas de umidade

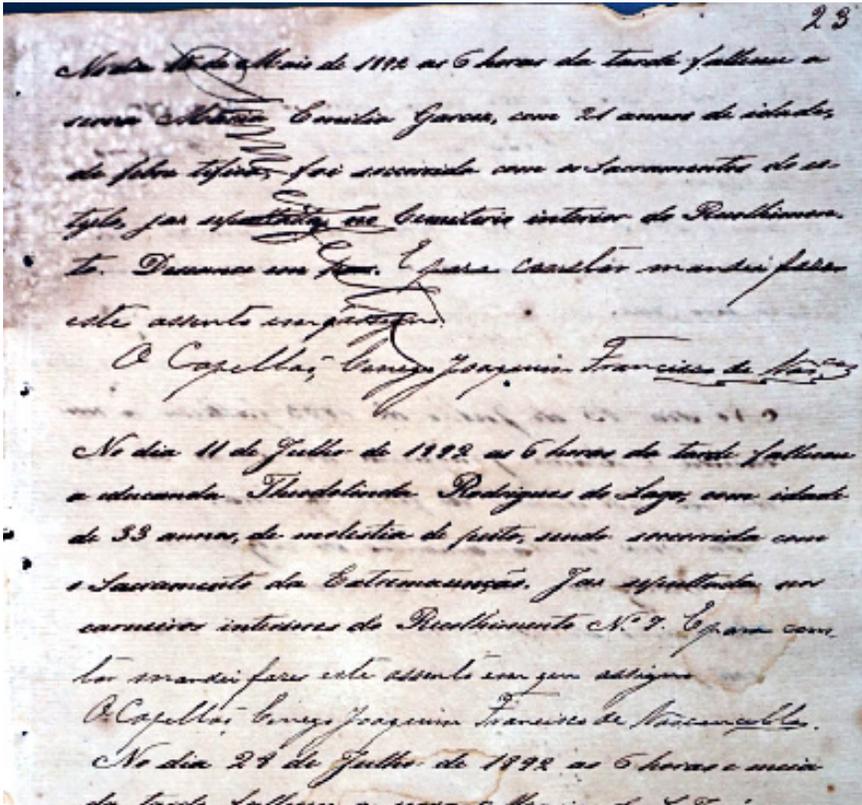


Fonte: Memória e Arte





Foto 24 – Trecho rasurado



Fonte: Memória e Arte

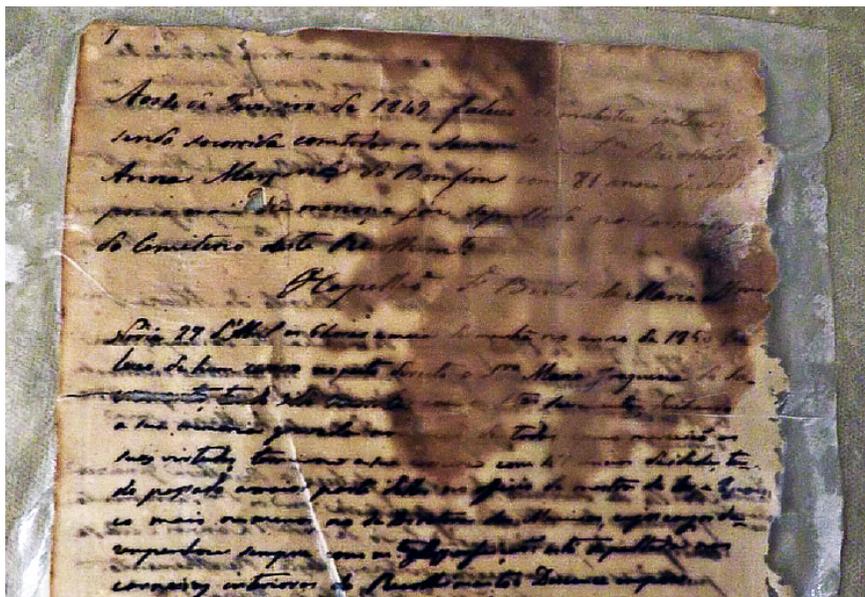
Para higienizar o documento e estabilizar o suporte, o tratamento contou com em banhos químicos com água deionizada e hidróxido de cálcio para retirada de sujidade. Após cada banho, as folhas eram e levadas para a secadora.



Fotos 25 e 26 – Banho químico com hidróxido de cálcio,  
por aspersão



Fonte: Memória e Arte



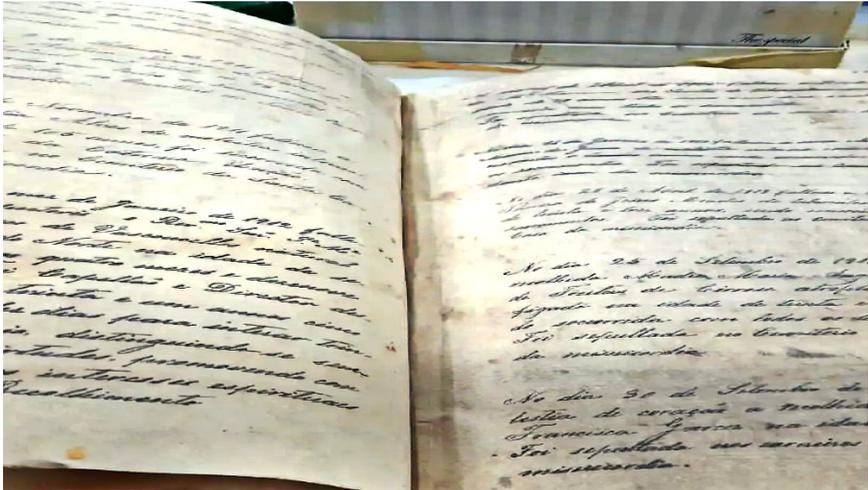
Fonte: Memória e Arte





Posteriormente, o manuscrito foi restaurado com papel maruishi 9g na cor cream, costurado com linha de algodão na cor bege, sendo respeitada a memória da antiga costura. Após ser reencadernado e receber douração na lombada, foi feito o teste de abertura do documento.

Fotos 27 e 28 – Livro já costurado



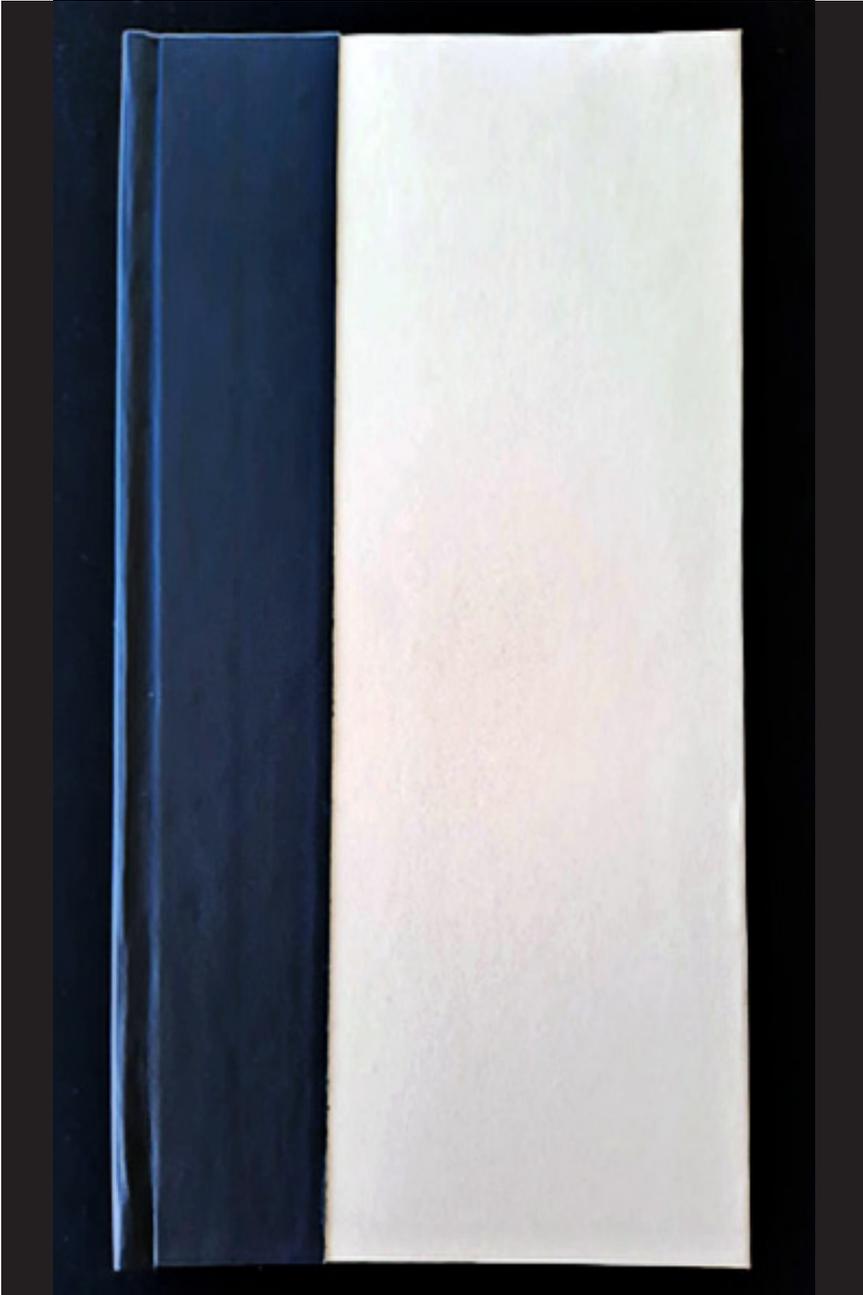
Fonte: Memória e Arte



Fonte: Memória e Arte



Fotos 29, 30 e 31 – Livro encadernado



Fonte: Memória e Arte





Fonte: Memória e Arte



Fonte: Memória e Arte

Feitos todos os procedimentos de restauração e reencadernação do documento, este foi devolvido à instituição proprietária.

A partir da transcrição inicial, foi preparada a edição semidiplomática do documento com o objetivo de oferecer acesso amplo ao seu conteúdo sem expor o original a mais danos físicos causados pela manipulação.



a edição



05





**P** para dar acesso ao conteúdo do documento, foi preparada uma edição semidiplomática, caracterizada por manter a escrita original, sendo apenas desenvolvidas as abreviaturas presentes no texto para dar maior fluidez à leitura. A edição seguiu os critérios estabelecidos por nós para todas as edições semidiplomáticas preparadas pelo Memória e Arte (LOSE, 2014):

- Os números dos fólhos foram indicados na parte superior das páginas de suas respectivas transcrições;
- A disposição da mancha escrita foi mantida conforme se encontra no original;
- Foi obedecida a disposição das linhas de texto nos documentos originais;
- As inscrições marginais e posteriores foram lançadas nos seus respectivos lugares, conforme aparecem no original;
- A grafia dos documentos originais foi mantida na íntegra, mesmo nos casos evidentes de lapso do *scriptor*;
- Considerando a peculiaridade linguística destes documentos, a acentuação foi indicada pelo seu





valor fonético e ortográfico e não pelo desenho do traçado (p. ex. Jozê foi transcrito como Jozê);

- As abreviaturas foram desenvolvidas, sempre que possível sua decodificação, apresentando-se as partes omitidas no original em itálico;

- As abreviaturas que não puderem ser identificadas, foram mantidas conforme se encontram no original;

- Foram respeitadas as fronteiras entre palavras, separando-se o que está unido no original e unindo-se o que está separado conforme a vigência gramatical atual;

- Foi utilizado o hífen para indicação de partição silábica, independente do sinal que tenha sido utilizado pelo *scriptor*;

- *Nomina sacra* foi indicada de forma destacada (DEOS, JESUS) quando assim aparece no documento original;

- Os pronomes clíticos foram mantidos unidos ou separados conforme se encontram no original;

- Os danos no suporte que impossibilitam a leitura foram indicados como [...];

- A impossibilidade de leitura por falta de compreensão do escrito foi indicada por [†];

- A impossibilidade de leitura por falta de compreensão do escrito rasurado foi indicado com o uso de [†];

- As leituras feitas a partir de conjecturas foram indicadas entre colchetes [ ];

- Os escritos rasurados foram indicados com a(s) palavra(s) tachada(s): ~~rasurado~~;

- Os escritos na entrelinha superior foram indicados da seguinte forma: [↑palavra];

- Os fólios que não apresentarem mancha escrita foram assim indicados: [fólio em branco].



[f. 1r]  
[Termo de abertura]

**Livro de assentos dos mortos, e sepultados neste  
Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, e  
dos que se vierem sepultar nos Carneiros do mesmo  
Recolhimento que estão fora do Recolhimento.  
Anno de 1818, aos 7 de Janeiro do dito anno.**

Contem tambem este livro os termos e mais deter-  
minações dos Illustrissimos, e Reverendissimos  
Senhores Vizitadôres.

[f. 1v]

1

Aos 24 de Dezembro de 1807 faleceo da vida  
prezente, com todos os sacramentos Felicianna Ma-  
ria, Recolhida deste Recolhimento de Nossa Senhora  
dos Humildes e foi sepultada no carneiro numero 6,  
de fora, de enfermidade incognita: filha legitima de  
Antonio Pereira e Margarida Josefa; sendo de idade  
de quarenta e sinco annos.

O Capellaõ Ignacio dos Santos, e Araujo.

Aos 5 de Julho de 1818 faleceo da vida prezente  
a Vice Regente Dona Rita Joaquina da Incarnaçaõ,  
com todos os Sacramentos; filha legitima de Luis  
Antonio de Freitas e Almeyda, e Dona Anna Maria  
de JESUS; tendo 32 annos de idade de enfermidade  
de camaras de sangue. Foi sepultada neste seo Re-  
colhimento nos carneiros de dentro Nesta Villa da  
Purificaçam, e Santo Amaro, 6 de Julho de 1818.

o Capellaõ Ignacio dos Santos, e Araujo



Visto, e aprovado por estar conforme os Estatutos deste Recolhimento e Collegio de Educação de Meninas. Assim o mandou o Illustrissimo e Reverendissimo Senhôr Conego Penitenciario Jozé Francisco da Costa Nogueira, Vizitadôr por commissão em Vizita de desesette de Fevereiro de mil oito centos, e desenove annos para se poder continuar. E eu o Padre Domingos Jozé Duarte Secretario eleito o escrevy.

Joze Francisco da Costa Nogueira  
Vizitador

Aos 25 de Julho 1820 faleceo neste Recolhimento de enfermidade interior Joanna Maria da Costa parda, serva, tendo de idade maior de sincoenta annos, foi sepultada no semiterio interior.

o Capellaõ Ignacio dos Santos, e Araujo.

Aos 29 de Outubro 1820 faleceo neste Recolhimento a Porcionista Anna Maria filha legitima de Joaõ Hemygdio e Dona Maria Joaquina de maligna de sangue, tendo de idade 13 annos, recebeo todos os Sacramentos dos moribundos e foi sepultada nos carneiros de fora. Numero 2º.

o Capellaõ Ignacio dos Santos, e Araujo.

[f. 2r]

2

Visto, e aprovado pelo Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Conego Penitenciario Jozé Francisco da Costa Nogueira, Vizitadôr por commissão, e por estar conforme com os Estatutos mandou continuar, e faser este termo, em que assignou.





E eu o Padre Domingos Jozé Duarte, Secretario eleito o escrevy em Visita de vinte e tres de Fevereiro de mil oito centos, e vinte hum annos.

o *Conego* Joze Francisco da Costa Nogueira  
Vezitador

Aos de *Outubro* 1822 foi sepultado na Igreja deste Recolhimento o *Capellaõ* mor Antonio Subrinho Gomes, de molestia incognita, com todos os Sacramentos, em habitos de Cavalleiro da Ordem de Chrysto, foi sepultado no *Recolhimento* de *Nossa Senhora* dos Humildes Villa da Purificaçam 8 de *Outubro* de 1822

o Director, e *Capellaõ* Ignacio dos Santos, e Araujo.

Visto, e approvado pelo Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor *Conego* Penitenciario Jozé Francisco da Costa Nogueira, *Vizitadôr* por commissaõ; e por estar conforme com os Estatutos, mandou continuar, e faser este termo, em que assignou. E eu o Padre Domingos Joze Duarte, Secretario eleito o escrevi em Visita de oito de Março de mil oito centos, e vinte quatro annos.

O *Vizitador* Joze Francisco da Costa Nogueira

Aos 8 de *Oitubro* 1824 foi sepultado no Carneiro, *Numero* 1 desta Igreja do Recolhimento de *Nossa Senhora* dos Humildes, *Dona* Anna Joaquina Ignacia com todos os Sacramentos, *que* falesceo de idropesia, com habito carmelitano, sepultada: annos de sua idade maior de Sincoenta.

o Director Ignacio dos Santos, e Araujo.



Visto, e aprovado pelo Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Conego Thezoureiro Mor

[f. 2v]

3

Jozé Francisco da Costa Nogueira, Vizitadôr por Cômmissaõ do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Vigario Capitular José Vieira de Lemos, e por achar conforme os Estatutos, mandou continuar, e faser este termo, em que assignou. E eu o Padre Domingos Jozé Duarte, Secretario eleito o escrevy em Visita de treze de Fevereiro de mil oito centos, e vinte sette annos.

Joze Francisco da Costa Nogueira  
Vizitador

Aos 3 de Maio 1829 falesceo, Beatris Gertrudes da Assenção, Porcionista, deste Seminario de idade 22 annos de enfermidade interna, com todos os Sacramentos, foi sepultada no Carneiro de fora N. 2, aos 4 do mesmo mes mesmo, e anno. Villa da Purificaçam, e Santo Amaro.

o Capellaõ Ignacio dos Santos, e Araujo.

Foi sepultado nesta Igreja do Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, Feliciano Pinheiro de idade de Settenta annos, pouco mais, ou menos, aos 13 de de Janeiro 1830. Villa da Purificaçam, e Santo Amaro 15 de Janeiro 1830.

O Capellaõ Ignacio dos Santos, e Araujo

Visto, e aprovado em Visita que por ordem do Excelentissimo Senhor Arcebispo fiz aos 6 de Fevereiro de 1830: e eu Vigario Joze Joaquim Teixeira dos Santos Secretario eleito o escrevi.





O Visitador  
Vicente Teixeira dos Santos

[f. 3r]

4

Ao 1<sup>o</sup> de *Dezembro* 1830 faleseo, com todos os Sacramentos na idade de Sincoenta e tres annos, de inflamação interna, Anna Maria de JESUS, foi sepultada nos Carneiros interinos deste Recolhimento, por ser Recolhida.

o Capellaõ Ignacio dos Santos, e *Araujo*.

Aos 3 de *Fevereiro* 1833 foi sepultada nesta Capella do Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, Anna Joaquina viuva de *Agostinho* de tal, faleseo de molestia interna, de idade de sessenta annos pouco mais ou menos, com todos os Sacramentos. Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes

o Capellaõ Ignacio dos Santos, e *Araujo*

Aos 8 de *Julho* de 1833 foi sepultada nos Carneiros desta capella do do Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes Anna Ruberta solteira faleseo de molestia interna com de idade de 25 annos pouco mais, ou menos.

Recolhimento de *Nossa Senhora dos Humildes*.

O Capellaõ Ignacio dos Santos, e *Araujo*

Visto, e approvado pelo Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Conego Vigario Bernardino de Senna e Souza, Visitador por Portaria do Excelen-



tissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo Dom Romualdo Antonio de Seixas; e por achar conforme os Estatutos, mandou o mesmo Senhor Visitador fazer este Termo, que assignou: E eu o Padre Domingos Jozé Duarte Secretario eleito em Visita de desoito de Dezembro de mil oito centos, e trinta e tres o escrevy

O Conego Vigario Bernardino de Sena e Souza  
Visitador

Foi sepultada na Igreja deste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes Antonio Anastacio de Carvalho, falescendo de molestia interna, de idade de vinte annos, e tantos mezes, aos 4 de Outubro 1834.

o Capellaõ Ignacio dos Santos, e Araujo

Foi sepultada no Cemiterio de dentro deste Recolhimento Francisca Romana, falescendo de molestia interna, na idade de vinte seis annos incompletos; e recebeo todos os Sacramentos; e foi a sua sepultura aos 31 de Março 1836

O Capellaõ Ignacio dos Santos, e Araujo

[f. 3v]

5

Aos 25 de Abril de 1836 foi sepultada no Cemiterio interno deste Recolhimento Ignacia Francisca Calmon, na idade de 25 annos, de molestia interna, e recebeo todos os Sacramentos.

o Capellaõ Ignacio dos Santos, e Araujo





Aos 4 de Julho 1839 foi sepultada a moça educanda Marianna Joaquina no carneiro interior deste Recolhimento; falecida na idade de 24 annos de molestia interior recebendo todos os Sacramentos.

#### O Capellaõ Ignacio dos Santos, e Araujo

Aos 21 de Julho 1841 foi sepultado o Reverendissimo Capellaõ Padre Ignacio dos Santos, e Araujo no chaõ da Capella Mor desta Igreja fallecido no dia 20 dito com grande fama de Santidade que foi o Fundador, e Diretor deste Recolhimento da Nossa Senhora dos Humildes, por varias doenças na idade de 70 annos mais, ou menos, tendo recebido os Santos Sacramentos.

Aos 17 Settembro de 1842 foi sepultada Anna Roberta da Cruz Fundadora, e primeira regente deste Recolhimento no carneiro interior fallecida no dia 16 dito na idade de annos 73 incompletos por hum pleuris, recebendo os Santos Sacramentos.

Aos 9 de Janeiro [↑1842] foi sepultada no Carneiro interior Filipa Maria do Sacramento Sabuco falecida por hum estupor da idade dos annos 69 tendo sido Recolhida, recebendo os Santos Sacramentos.

Aos 23 de Fevereiro [↑1842] a Recolhida Tereza da Jesus Sabuco falecida as 9 horas da noite antecedente na de idade de annos 80 ou mais por velhice foi sepultada no Carneiro interior deste Recolhimento, recebendo os Santos Sacramentos.

Aos 9 de Abril 1842. a serva Jezuina Sabuco falecida por molestia do peito na idade de annos



19. foi sepultada no Cemiterio deste Recolhimento, recebendo os Santos Sacramentos.

Aos 13 de Maio 1842. A moça Margarita Virgem Marques Sabuco fallecida por huma apostema interior, recebendo todos os Santos Sacramentos foi sepultada no Carneiro interior deste Recolhimento na idade de 32 annos.

O Capellaõ Frei Luiz Maria de Belforte Missionario Apostolico Cap[†]do

Aos 17 de Fevereiro de 1843. a recolhida Maria de Christo fallecida neste dia as quatro, e meia da manhã por molestia interior na idade de 60 annos, e mezes recebendo todos os Santos Sacramentos foi sepultada no Carneiro interior deste Recolhimento.

O Capellaõ Frei Luiz Maria de Belforte Missionario Apostolico Cap[†]do

Aos 28 de Fevereiro de 1844 faleceo a Recolhida Tereza de Jezus de molestia interior, tendo de idade pouco mais ou menos 65 annos: e foi soccorrida com todos os Santos Sacramentos: e sepultada nos carneiros interiores deste Recolhimento.

O Capellaõ Frei Bento de Maria Santissima

[f. 4r]

6

Aos 4 de Agosto de 1844 faleceo a escrava Anna Gertrudes de hum pleuris, tendo de idade 17 annos, soccorrida com todos os Santos Sacramentos; e foi sepultada em o Cemiterio deste Recolhimento em o dia 5 do mesmo mez.

O Capellaõ Frei Bento de Maria Santissima





Aos 16 de *Setembro* de 1844 faleceu de molestia de sarampo, e foi sepultada no Cemiterio interior deste Recolhimento a escrava Tereza, de idade de 4 annos.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

Aos 27 de *Setembro* de 1844 faleceu de molestia de Sarampo, com todos os Sacramentos, e foi sepultada no Cemiterio interior deste Recolhimento a serua Ignez de idade de 30 annos pouco mais ou menos.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

Aos 14 de *Fevereiro* de 1845 faleceu a Recolhida Genoveva Joaquina de *Santa Anna* fortalecida com os *Santos Sacramentos*; com signaes de predestinada: tendo de idade 72 annos, e está sepultada em os carneiros interiores deste Recolhimento.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

Aos 4 de *Dezembro* de 1845 faleceu de molestia interior, tendo recebido os *Santos Sacramentos* a Serva Esmeria de idade de 50 annos, e está sepultada em o Cemiterio interior deste Recolhimento.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

Aos 22 de *Março* de 1845 faleceu [↑quase] de repente a *Senhora Vice Regente* Roza Maria do Carmo, de idade de 59 annos, recebendo nesta occasião a absolvição sacramental ainda com vida, e em duvida o Sacramento da Extremunção; e está sepultada em o Cemiterio interior, digo nos carneiros do Recolhimento.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

Aos 14 de *Março* de 1847 faleceu de Sarampo, a menina Maria da Conceição, com 6 annos e 3



meses de idade e está sepultada nos carneiros do Cemiterio do Recolhimento.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

[f. 4v]

7

Aos 4 de Fevereiro de 1849 faleceo de molestia interior, sendo soccorrida com todos os Sacramentos a *Senhora* Recolhida Anna Margarida do Bomfim com 81 annos de idade pouco mais ou menos; e foi sepultada nos carneiros do Cemiterio deste Recolhimento.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

No dia 27 d'Abril as 6 horas e meia da manhã no anno de 1850, faleceo de hum cancro no peito direito a *Senhora* Maria Joaquina do Sacramento, tendo sido soccorrida com os *Santos* Sacramentos, deichando a sua memoria gravada no coração de todos como mereciaõ as suas virtudes, terminou a sua carreira com 47 annos de idade temdo passado a maior parte delles no officio de mestra de ler, e 8 pouco mais ou menos, no de Diretora das Meninas, cujos cargos dezempenhou sempre com muito zello, e perfeiçaõ: está sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento. Descance em paz.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

No dia 12 de Julho de 1857. faleceo, com todos os signaes de predestinada, a *Senhora* Leopoldina de *Santa* Roza tendo sido antes soccorrida com todos os Sacramentos, tendo de idade 27 annos, depois de ter sofrido huã terrivel molestia: e jaz sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*





No dia 2 de Novembro 1852 faleceo de molestia do peito, com os Sacramentos do estillo, e com signaes de predestinada, a *Senhora Maria Virginia da Pureza*, com 40 annos, e 4 mezes de idade; já sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento. Descanse em paz.

O Capellão *Frei Bento de Maria Santissima*

[f. 5r]

8

No dia 7 de Janeiro de 1852 faleceo de hum pleuria maligno a *Serva Luiza Maria*, com os Sacramentos do estillo, e sinais de predestinada tendo de idade 70 e tantos annos; e já sepulta da no Cemiterio do Recolhimento.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

Visto em Visita Cidade de *Santo Amaro* 28 de Fevereiro de 1853.

[rubrica ilegível]

No dia 1 de Novembro de 1854 faleceo de huã paralezia a menina *Francisca de Jesus Seixas*, com os Sacramentos do estillo, tendo de idade 13 annos, e está sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

No dia 20 de Janeiro de 1855 faleceo de repente a escrava *Virginia Augusta d'Araujo* de idade de 20 e tantos annos e já sepultada no Cemiterio interior do Recolhimento.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

No dia 28 de [↑Julho] de 1856 faleceo de hum cancro no peito a *Recolhida Marianna da Visitação* de idade de 88 annos recebendo os Sacramentos



do estillo: jas sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

No dia 9 de Julho de 1857 faleceo de molestia no peito (tísica) a Moça Clara Alexandrina de Brito de idade de 21 annos e 8 meses, tendo recebido os Sacramentos do estillo; e jas sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento.

Descanse em paz.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

No dia de Janeiro de 1858 faleceo de tísica a escrava Francisca dos Humildes de idade de 20 annos, tendo recebido todos os Sacramentos, jas sepultada na capella dos Calmoens.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

[f. 5v]

9

No dia 25 de *Setembro* de 1858 faleceo de tísica a Moça Maria Roza dos Santos Pereira com 18 annos de idade tendo recebido os Sacramentos do estillo, com todos os signaes de predestinada. Jas nos carneiros interiores do Recolhimento.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

No dia 25 de *Setembro* faleceo de molestia interina Custodia dos Humildes com 90 e tantos annos de idade, com os Sacramentos do estillo; e jas sepultada no chaõ, no Cemiterio interior do Recolhimento.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*





No dia 24 de Junho de 1859 faleceu de seus achaques de velhice a *Senhora Maria Joanna*, Recolhida (ultima das fundadoras) com 90 e tantos annos de idade, sendo socorrida com os Sacramentos do estilo; e mais socorros *que* a Igreja marca; e aconselha. Jas sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

No dia 28 de Julho de 1859 foi *Deos* servido levar *para si* falecendo de molestia de peito (tísica) *Maria de Jesus e Oliveira* com 24 annos de idade, sendo socorrida com os Sacramentos do estilo. Jas sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

[f. 6r]

10

No dia 25 de Maio de 1860 foi *Deos* servido levar *para si* a menina do Seminario porcionista *Francisca da Anunciaçã d'Andrade*, vitima da febre amarela, com 3 annos de idade, tendo sido socorrida com os Sacramentos do estilo. Jas sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

No dia 27 de Maio de 1861 foi *Deos* servido levar *para si* a *Serva Florinda Maria* depois de huã prolongada molestia do peito (tísica) com 60 e tantos annos de idade, tendo sido socorrida com os Sacramentos do estilo, e com sinais de predestinada: jas no cemiterio interior do Recolhimento.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

No dia 21 de Julho de 1862 faleceu de molestia interna, pelas 3 horas e hum quarto da tarde, a *Serva*



Margarida Maria com 24 anos de idade, pouco mais ou menos, sendo socorrida com os Sacramentos do costume; e jas sepultada no chaõ, no cemiterio interior do Recolhimento.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

No dia 15 de *Setembro* de 1862 faleceu de molestia do peito Domingas (Escrava) na idade de 19 annos, sendo socorrida com os Sacramentos do estilo, jas sepultada no chaõ no cemiterio interior do Recolhimento.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

No dia 14 de *Março* de 1863 faleceu de congestaõ cerebral Anna Jacinta, na idade de perto de 80 annos, sendo socorrida com

[f. 6v]

11

os Sacramentos do estilo, jas sepultada no chaõ no cemiterio interior do Recolhimento (Serva).

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

Maria da Conceiçaõ Simoens faleceu, sendo socorrida com os Sacramentos do estilo, no dia 26 de Junho de 1863 de febre maligna, esta sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento (com 13 annos de idade).

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

No dia 16 de *Novembro* de 1863 faleceu a moça Maria Joanna Teixeira, de idade de 38 annos, de molestia de peito, sendo socorrida com os Sacramentos do estilo, foi sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*





No dia 20 de *Novembro* de 1863 faleceu a escrava Joaquina de 18 annos de idade, de huã congestão cerebral maligna, sendo soccorrida com os Sacramentos do estilo, foi sepultada no chaõ no cemiterio interior do Recolhimento.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

No dia 14 de Julho de 1864 faleceu de paralisia a moça Maria de *Santa Anna* com 70 annos de idade, sendo soccorrida com o Sacramento da Extrema unção, está sepultada nas Carneiras interiores do Recolhimento.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

Vide  
infra\*

No dia 25 de Abril de 1866 faleceu de tizica a moça Maria Francisca de Borja de idade de 23 annos, sendo soccorrida com todos os sacramentos do estilo; e está sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

\* No dia 1 d'Agosto de 1865 faleceu de molestia interna a escrava Isabel de Jesus de idade de 14 annos, com todos os Sacramentos, e jas sepultada no cemiterio interior do Recolhimento.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

[f. 7r]

12

No dia 5 de Agosto de 1867 faleceu de molestia interna, sendo soccorrida com todos os Sacramentos, a *Senhora Angelica* [†] Freitas, [↑ com 36 annos], e jas sepultada no cemiterio interior do Recolhimento [...] [...] [...] [...] =

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*



No dia 27 de Novembro de 1867 faleceu de beriberi a serva Amalia dos Santos com 30 annos de idade, sendo soccorrida com todos os Sacramentos, e jas sepultada no cemiterio interior do Recolhimento

O Capellaõ Frei Bento de Maria Santissima

No dia 28 de Maio de 1868 faleceu com morte apressada, a moça de veu azul Francisca do Espirito Santo, padecia ataques asmaticos, com 60 annos de idade pouco mais ou menos, foi soccorrida com os Sacramentos do estilo, e jas sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento.

O Capellaõ Frei Bento de Maria Santissima

No dia 29 d'Abril de 1869 faleceu a preta da Costa, liberta, Maria dos Humildes com 30 annos de idade, pouco mais ou menos, de molestia interna, com sinais de predestinada, sendo soccorrida com os sacramentos do estilo, e jas sepultada no cemiterio interior do Recolhimento.

O Capellaõ Frei Bento de Maria Santissima

No dia 28 de Dezembro de 1869 das 5 para as 6 horas da tarde faleceu, depois de huã longa agonia, de huã febre maligna e pernicioso a Muito Reverenda Superiora Madre Regente Maria Benta do Patrocinio, com 62 annos incompletos (61 annos 9 meses e 7 dias) padecia a annos de huã paralisia a qual tendo-lhe agravado, produzio a molestia referida, que a roubou as suas Companheiras de quem era amada pellas suas bellissimas qualidades e reconhecidas virtudes, foi soccorrida com os Sacramentos do estilo, e jas sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento: a terra lhe seja leve e descance em pas.

O Capellaõ Frei Bento de Maria Santissima





No dia 19 de *Setembro* de 1870 faleceu a Serva Francisca Maria Ribeiro com 65 *annos* de idade, de huã febre, *que* produzindo-lhe hum grande tumor no pescoço a matou, naõ se pôde viaticar por naõ poder engolir, se bem ter-lhe commungado 8 dias antes, recebeu os outros Sacramentos

[f. 7v]

13

está sepultada no Cemiterio interior do Recolhimento: viveu cega perto dos 30 *annos*, e por fim quebrada dos *que* padeceu de continuo. Descance em pas.

O Capellaõ Frei Bento de *Maria Santissima*

No dia 9 de Fevereiro de 1871 foi Deos servido levar *para si* Maria Lina de *Santo Antonio* com 39 [↑*annos*] de idade, morta por causa das febres, foi soccorrida com todos os Sacramentos do estilo, jas sepultada no Cemiterio interior do Recolhimento, no chaõ; Descance em pas.

O Capellaõ Frei Bento de *Maria Santissima*

No dia 26 de Fevereiro de 1871 pellas 4 horas da manhã faleceo de febre tifoide a *Interna* Maria Carlina Ayres d'Almeida Freitas, *Escrivã* do *Recolhimento*, sendo socorrida com os Sacramentos do estilo, de *idade* de 48 *annos*. Aterra lhe seja leve. Descance em pas.

O Capellaõ Frei Bento de *Maria Santissima*

No dia 7 de *Novembro* de 1872 foi Deos servido levar *para si*, a menina pensionista Maria Francisca Doria com 13 *annos* de idade, de febre tifica, foi soccorrida com os Sacramentos do estilo. Descance em pas, foi sepultada nas carneiras interinas do *Recolhimento*.

Sepulta  
da nas car-  
neiras do Re-  
colhimento.



## O Capellaõ Frei Bento de Maria Santissima

[f. 8r]

14

No dia 18 de *Novembro* de 1872 faleceu de febre tifica as 4 horas da manhã, depois de huã prolongada agonia, e com signaes de predestinada, a *Senhora* Maria Joaquina do Lado, natural desta *Cidade* de febre tifica, com 66 *annos* de idade, menos 4 dias, socorrida com os Sacramentos do estillo tendo exercido por mais de 40 *annos* o cargo de Vigaria do Coro, jas sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento. A terra lhe seja leve, Descance em pas.

O Capellaõ *Frei* Bento de Maria *Santissima*

No dia 28 de *Fevereiro* de 1873 as 5 horas e 20 minutos da tarde faleceu de febre tifica a *Senhora* Maria da *Solidade* Porteira do Recolhimento, com 62 *annos* de idade, sendo socorrida com os Sacramentos do estillo, jas sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento. A terra lhe seja leve, Descance em pas.

O Capellaõ *Frei* Bento de Maria *Santissima*

No dia 23 de *Junho* de 1874, as 8 horas e meia da manhã, foi Deos servido levar *para* si, depois de huã dilatada emfermidade da hidropesia geral a *Senhora* Rita Maria de Jesus de idade de 77 *annos*, sendo socorrida com os sacramentos do estillo, jas sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento. Descance em pas.

O Capellaõ *Frei* Bento de Maria *Santissima*

[f. 8v]

15

No dia 28 de *Janeiro* de 1875 foi Deos servido levar *para* si a moça Maria d'Apresentaçãõ d'Andrade





com 29 *annos* de idade, tendo sofrido por algum tempo molestia interina de *que* veio a falecer; foi soccorrida com os Sacramentos do estilo, e jas nas carneiras interiores do Recolhimento.

Descance em pas.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

No dia 16 de Março de 1875 foi Deos servido levar *para* si a moça Marianna Eleuteria de Jesus com 61 *annos* de idade, tendo sofrido por quase hũ anno molestia interna, de *que* veio a succumbir; foi soccorrida com os Sacramentos do estilo, e deu de si signais não equivocas de predestinada: jas sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento. Descance em pas.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

No dia 11 de Janeiro de 1876 as 8 horas e tres quartos da noite faleceo a *Senhora* Recolhida Ignacia Sabina de Nasareth Calmon com idade de 88 *annos*, de febre tifica foi soccorrida com os Sacramentos do estilo, dando provas não equivocas de predes-  
tinação: jas sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento, N. 7. Descance em pas.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

No dia 2 d'Agosto de 1877 as 11 horas e meia da noite faleceu a *Senhora* Anna Luisa de Meneses de paralesia + soccorrida com os Sacramentos do estilo, e jas sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento, N. 2.

O Capellaõ Frei Bento de Maria *Santissima*

+  
com 85 *annos*  
de idade.

[f. 9r]

15

No dia 6 de *Dezembro* de 1877 faleceu, 3 quartos depois do meio dia a *Serva* Ursulina de Araujo de





molestia interina agravada com hum tifo na idade de 26 *annos*, com sinais bem manifestos de predes-  
tinação, tendo sido soccorrida com os Sacramentos  
do estilo: foi sepultada no Cemiterio no chaõ.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

Aos 18 dias do mez de Janeiro de 1878 fale-  
ceo na *Bahia* a *Senhora Vice Regente Augusta Sofia*  
d'Araujo de gastro interite chronico, com 52 *annos*  
10 meses e 40 dias de idade, com testamento, havia  
saído para consultar os medicos e tratar - se na *Bahia*  
no dia 15 de *Dezembro* de 1877, porem não provei-  
tando os remedios, teve de succumbir no dia supra,  
fortalecida com os Sacramentos do estilo, foi o seu  
cadaver condusido para aqui, e foi sepultada nas  
carneiras interiores do Recolhimento N. 8.

A terra lhe seja leve, descance em pas.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

Aos 15 dias de Março de 1878 faleceu a huã  
hora da noite a *Serva Catharina de Sena* de molestia  
interna com 100 *annos* de idade foi soccorrida com  
os confortos da religião, e jas sepultada no cemiterio  
do Recolhimento, no chaõ.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

[f. 9v]

17

No dia 7 d'Agosto de 1878 as 10 horas da  
noite faleceu com sinais de predestinada e com os  
Sacramentos do estilo a moça educanda *Maria da*  
*Purificação Ayres* de febre tifica na idade de 37 *annos*,  
e foi sepultada nas carneiras interiores do Recolhi-  
mento N. 9. Descance em pas

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*





Faleceu de febre tífica no dia 13 de Março de 1879 a moça educanda Maria da Conceição Froes de idade de 18 *annos* com sinais de predestinada, sendo soccorrida com os sacramentos do estilo, e confortos da Religião, jas sepultada nas carneiras interiores do Recolhimento N. 3.

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

Terminou sua penoza carreira, depois de huã longa enfermidade interna, a *Senhora Ex Regente* Maria da Conceição de Jezus, com 87 annos de idade, no dia 9 de Julho de 1879 foi soccorrida com os Sacramentos do estilo e confortos da religião, deixando de si a edificante memoria, da mais zelosa perfeição cristã, jas nas carneiras internas do Recolhimento N. 1. Descance em pas

O Capellaõ *Frei Bento de Maria Santissima*

Aos cinco dias do mez de Julho de mil oitocentos e oitenta falleceu de uma meningite cerebral o Reverendo *Frei Bento de Maria Santissima*, religioso da ordem de *São Francisco*, da provincia da Bahia, natural do Reino de Portugal; na idade de setenta e cinco annos e meio.

O finado foi capellaõ e director deste Recolhimento *durante* trinta e sete annos, distinguindo-se sempre pela sua acrysolada virtude, a  *muito* zelo apostolico; promovendo

[f. 10r]

18

com muita dedicação os interesses espituaes e temporaes deste pio Estabelecimento. Depois da missa solemne de requiem e encommendação, a *que* assistiraõ todos os sacerdotes desta cidade e *muitas* outras *que* compareceraõ, foi ainda as sete



horas da noite do seis do referido mez encommen-  
dado por quatro religiosos de sua ordem, que da  
capital vieraõ por mando do Reverendo Provincial  
do convento de Saõ Francisco; sendo em seguida  
sepultado na Capela deste Recolhimento. E para  
constar fiz este assento, e autos de igual theor no  
livro da parochia.

O Vigario Joaõ Octaviaro d'Araujo.

Em additamento declaro que recebeo os  
ultimos sacramentos com santo fervor, e grande  
edificação de quantos assistiraõ.

O Vigario Joaõ Octaviaro d'Araujo.

Aos doze dias do mez de Outubro de 1880  
falecêo as seis horas da noite, a Senhora Recolhida  
Maria Clara de Jesus, com 81 annos de idade, de  
molestia interna, soccorrida com os Sacramen-  
tos do estilo e confortos da Religiaõ deixando de si  
edifficante memoria, e jaz sepultada nos carneiros  
interiores do Recolhimento. N. 6 Descance em paz.

E para constar mandei fazer este assento  
em que assigno.

O Capellaõ, Padre Joaquim Francisco  
de Vasconcellos

Faleceu de febre tifica no dia 29 de Março de  
1881 as doze horas e meia do dia a educanda Emiliana  
Esmeralda de Miranda de idade de 19 annos sete me-  
zes e vinte e dous dias com signaes de predestinada,  
sendo soccorrida com os Sacramentos do estilo, e  
confortos da Religiaõ, já sepultada nos carneiros  
interiores do Recolhimento. N. 9. Descance em paz.  
Do que para constar mandei fazer este assento em  
que me assigno.

O Capellaõ, Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos



[f. 10v]

18

No dia 14 de Abril de 1882 falleceu as 6 horas da tarde de febre tífica Clara Maria Lopes Moreira, pencionista de idade de 15 annos e dous mezes incompletos, foi soccorrida com os Sacramentos do estilo e confortos da Religião e deu de si signaes bem evidentes de predestinada: já sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento N. 7.

Descance em paz. E para constar mandei fazer este assento em que me assigno.

O Capellaõ, *Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos*

Falleceu no dia 1º de Novembro pelas 10 horas da Manhã a affricana Maria da Cruz, ignora-se a idade de molestia interna: está sepultada no cemiterio do quintal. E para constar mandei fazer este assento em que me assigno.

O Capellaõ, *Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos*

Falleceu no dia 2 de Novembro de 1882 a Serva Maria Florença da Conceição, com 90 annos de idade de congestão cerebral, sendo soccorrida com os Sacramentos do estilo: e já sepultada no chaõ no cemiterio interior do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que me assigno.

O Capellaõ, *Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos*

Falleceu no dia 14 de Outubro de 1883 a Serva Maria Helena de Santo Antonio, com 20 annos de idade de molestia de peito, sendo soccorrida com os Sacramentos do estilo: já sepultada no chaõ no ce-



[f. 11r]

19

miterio interior do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que me assigno.

O Capellaõ, *Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos*

No dia 25 de Setembro de 1884 as dez para as onze horas da noite falleceo a Senhora Recolhida Rozalia Roza de Saõ José Nobre, com de idade de 77 annos de comgestão cerebral foi soccorrida com os Sacramentos do estilo, e jaz sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ, *Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos*

No dia 1<sup>o</sup> de Janeiro de 1885 a uma para duas horas da noite falleceo a serva Anna Francisca com 90 e tantos annos de idade de molestia interna, sendo soccorrida com os Sacramentos do estilo: jáz sepultada no chão do cemiterio interior do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ, *Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos*

No dia 10 de Novembro de 1885 a uma hora da tarde falleceo repentinamente de congestão cerebral a Serva Joanna Francisca com idade de 80 annos e pelas suas virtudes nos deixou signaes bem evidentes de predestinada: jaz sepultada no chão do cemiterio interior do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno

O Capellaõ, *Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos*





No dia 10 de Fevereiro de 1886 as 8 horas da manhã falleceo a Serva Maria Lourenço de Jesus com idade de 40 annos de febre typhica foi soccorrida com os Sa-

[f. 11v]

20

cramentos do estilo: jaz sepultada no cemiterio interior do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno. O Capellaõ, Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos

No dia 28 de Maio de 1886 falleceo pelas 4 horas da manhã de esquinencia maligna a Serva Amelia Felippa Rastelli com idade de 24 annos sendo soccorrida com os confortos da Religião, e jaz sepultada no cemiterio do Recolhimento. Descance em paz.

E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ, Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos

No dia 9 de Julho de 1886 falleceo além de outros achaques, de febre typhica a moça Maria Gertrudes de Jesus (ultima das fundadoras) com idade de 79 annos incompletos, sendo soccorrida com os Sacramentos do estilo: jáz sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento. N. 3.

Descance em paz. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ, Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos

No dia 27 de Outubro de 1887 falleceu á serva Anna Maria do Nascimento de molestia de peito (tistica), com idade de 26 annos, sendo soccorrida



com os Sacramentos do estylo, e jaz sepultada no chão do cemiterio interior do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ, Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos

[f. 12r]

21

No dia 22 de Fevereiro de 1888 pelas 4 horas da manhã, falleceu de molestia interna a moça Maria Theodora da Fonseca com idade de 90 annos, sendo soccorrida com os Sacramentos da Extrema-unção, e jaz sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento. Descanse em paz.

E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos

No dia 11 de Novembro de 1888 pelas onze horas da noite, falleceu de beriberi a moça educanda Maria Julia de Araujo Goes com idade de 28 annos, havia sahido para consultar os medicos e tratar-se, porém não aproveitando os remedios, teve de succumbir na Madre de Deus fortalecida com os Sacramentos do estylo, e foi seu cadaver condusido para aqui, jaz sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento. N. 6. Descanse em pas. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos

No dia 18 de Janeiro de 1889 falleceu de molestia interna a serva Maria Firmiana com setenta e tantos anos de idade, tendo sido soccorrida com os Sacramentos do estylo: jaz no cemiterio interior





do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno. O Capellaõ, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos

No dia 29 de Abril de 1889 as 4 horas e meia da manhã, falleceu de febre perniciosa a Senhora Maria Benedicta Telles, tendo sido soccorrida com os Santos Sacramentos, deixando saudosas recordações, terminou a sua carreira com 64 annos

[f. 12v]

22

e nove mezes de idade, tendo exercido 35 o cargo de mestra de ler cujo cargo desempenhou sempre com muita dedicação: está sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento. Descanse em paz.

E para constar mandei fazer este assento em que assigno. O Capellaõ, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos

No dia 3 de Outubro de 1889 foi Deos servido levar para si, a serva Francisca de Sales fallecendo de molestia de coração com idade de 70 e tantos annos, sendo soccorrida com os Sacramentos da Extremauncção. Jaz sepultada no chão do cemiterio interior do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos

No dia 14 de Dezembro de 1890 falleceu a educanda Isabel Rosa Moreira, de idade de 25 annos, de molestia de peito, sendo soccorrida com os sacramentos do estylo, foi sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento. N.º 1. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.



### O Capellaõ, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos

No dia 29 de Setembro de 1891 falleceu a Recolhida Senhora Anna Thereza de Jesus, com idade de cem annos, depois de uma longa enfermidade interna, sendo soccorrida com os Sacramentos do estylo e confortos da religião: jaz sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento. N.º 3. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos

[f. 13r]

23

No dia 15 de Maio de 1892 as 6 horas da tarde falleceu a serva Maria Emilia Garcez, com 21 annos de idade, de febre tifica, foi soccorrida com os Sacramentos do estylo, jaz sepultada no Cemiterio interior do Recolhimento. Descance em paz. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos<sup>1</sup>

No dia 11 de Julho de 1892 as 6 horas da tarde falleceu a educanda Theodolinda Rodrigues de Lago, com idade 33 annos, de molestia de peito, sendo soccorrida com os Sacramentos da Extremaunção. Jaz sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento N.º 7. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos.

Sem efeito

1 Registro considerado «sem efeito». Foi escrita a expressão «sem efeito» sobre todo o registro.





No dia 28 de Julho de 1892 as 6 horas e meia da tarde falleceu a serva Maria de São José com idade de 80 e tantos annos de congestão cerebral. Jaz sepultada no chão do cemiterio interior do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em *que assigno*. O Capellaõ, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos

No dia 12 de Agosto [↑de 92] as 11 horas da noite falleceu na Villa de São Francisco a Senhora Vicencia Teixeira de Freitas, de colica interina com 62 annos de idade, havia saído para mudar de ares, foi soccorrida com os Sacramentos da confissão e extremaunção.

Jaz sepultada em um dos carneiros do Convento de São Francisco da dita Villa. E para constar mandei fazer este assento em *que assigno*.

O Capellaõ, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos

[f. 13v]

24

No dia 15 de Janeiro de 1893 a 5 horas da manhã foi Deus servido levar para si a moça Alexandrina Rosa de Britto com 69 annos de idade, de molestia interna, foi soccorrida com os Sacramentos de estylo e jaz sepultada nos carneiros interiores do Recolhimento. Descance em paz. E para constar mandei fazer este assento em *que assigno*.

O Capellaõ, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos

No dia 15 de Julho de 1893 falleceu a educanda Maria Joaquina de Sousa de idade de 44 annos de febre typhica, foi soccorrida com os Sacramentos de estylo e confortos da Religião, jaz sepultada nas



carneiras interiores do Recolhimento. Nº 2. Descanse em paz. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

Capellaõ Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos

Aos quinze dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos e noventa e dous, n'este Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes da Cidade de Santo Amaro as seis horas da tarde falleceu de febre tifica, tendo recebido todos os Sacramentos, Emilia Antonia Pimentel, parda, posta n'este Recolhimento para ser educada no anno de mil oitocentos e setenta e cinco sob a tutela de Americo Ribeiro de Souza Froes, e foi sepultada no cemiterio deste Recolhimento com as solemnidades do costume. E para constar fiz este assento em que assigno.

O Capellaõ

Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos.

[f. 14r]

25

No dia 25 de Abril de 1894 falleceo a serva Bernarda Ayres de 70 annos de idade, de paralyasia, sendo soccorrida com o Sacramento da Extremaunção, e jaz sepultada no cemiterio interior do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno. O Capellaõ Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos.

No dia 14 de Junho de 1894 falleceo de molestia interna a Senhora Alexandrina Rosa de São José Nobre com 83 annos de idade, foi soccorrida com os Sacramentos de estylo, e jaz sepultada nas





carneiras interiores do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ *Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos*

No dia 23 de Junho de 1894 falleceo a serva Constantina Joaquina do Amor Divino de molestia interna, tendo de idade 82 annos, e foi soccorrida com todos os Sacramentos: e está sepultada no cemiterio interior do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ *Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos*.

No dia 4 de Outubro de 1894 as 8 horas da noite, falleceo de influenza a Senhora Anna Luiza do Desterro, tendo sido soccorrida com os Santos Sacramentos, terminou a sua carreira com 95 annos de idade, tendo passado a maior parte delles no officio de Sacristã, cujo cargo desempenhou sempre com muito zelo e

[f. 14v]

26

perfeição: está sepultada nos carneiros [↑Nº 9] do novo cemiterio deste Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ *Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos*.

Aos nove dias do mez de Outubro do anno de mil oitocentos e noventa e cinco neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes da Cidade de Santo Amaro as nove horas da noite falleceu de impudismo agudo a Educanda Dona Maria da Gloria de Jesus Araujo, branca, filha legitima do Tenente



Coronel Manoel Ribeiro de Araujo e sua mulher Dona Marianna Telles de Araujo, tendo recebido todos os Sacramentos, e de idade de vinte e quatro annos, solteira, foi encommendada e acompanhada por mim ao cemiterio deste mesmo Recolhimento onde se acha sepultada. E para constar fiz este assento, [↑em] que assigno.

O Capellaõ Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos

Carneiros N.º 6.

Aos vinte e nove dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos e noventa e seis neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes da Cidade de Santo Amaro as dez horas da noite falleceu de congestão a Senhora Ex Regente Delphina Rosa de São José Nobre, com noventa e seis annos de idade, foi soccorrida com os Sacramentos do estylo e confortos da religião: está sepultada nos carneiros [↑N.º 8] do Cemiterio deste mesmo Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos

[f. 15r]

27

Aos treze dias do mez de Dezembro do anno de mil oitocentos e noventa e seis neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes da Cidade de Santo Amaro as trez horas da madrugada falleceu de paralyisia a moça Marianna de Jesus, de idade de noventa annos, tendo recebido o Sacramento da Extremaunção: está sepultada nos carneiros [↑N.º 3] do Cemiterio deste mesmo Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno. O Capellaõ Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos





Aos quatro dias do mez de Março do anno de mil oitocentos e noventa e sete neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes da Cidade de Santo Amaro as sete horas da noite falleceo de molestia do peito a Educada Josephina Augusta Torres, de idade de deseseis annos, foi soccorrida com os Sacramentos do estylo e conforto da religião: está sepultada no Cemiterio deste mesmo Recolhimento.

E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos.<sup>2</sup>

Aos vinte e quatro dias do mez de Abril de 1897 falleceu a serva Maria Bibiana, com secenta e cinco annos de idade de molestia de peito, sendo soccorrida com os sacramentos do estylo, foi sepultada no Cemiterio interior do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos.

Aos quatro dias do mez de Março do anno de mil oitocentos e noventa e sete neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes da Cidade de Santo Amaro, as sete horas da noite falleceu de molestia do peito a Educanda *Dona* Josephina Augusta Torres, branca, de idade de dezaseis annos, filha legitima do *Doutor* Tranquilino Leovigildo Torres, tendo recebido todos os sacramentos, foi encommendada, e acompanhada por mim ao Cemiterio deste mesmo Recolhimento onde se acha sepultada. E para constar fiz este assento que assigno. O Capellaõ Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos. Carneiros Nº 2

2 Registro considerado "sem afeito". Foi escrita a expressão "sem efeito" sobre o registro.



[f. 15v]

28

No dia 8 de Janeiro de 1898 as seis para as sete horas da manhã falleceu de paralytia a ser-va Maria Magdalena de Jesus, de idade de setenta e um annos tendo recebido o sacramento da Ex-tremaunção: está sepultada no Cemiterio interior do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos

No dia 12 de Janeiro de 1899 as seis para as sete horas da noite falleceu a educanda Maria do Carmo de Oliveira Pinto, de idade de trinta e nove annos, de molestia de peito tendo recebido todos os sacramento, foi sepultada nos carneiros [↑N.º 5] interiores do Recolhimento.

E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ Padre Joaquim Vasconcellos.

No dia 28 de Fevereiro de 1899 as oito horas da noite falleceu a serva Bernardina de Sena, de idade de 73 annos de molestia interna, sendo soc-corrída com os sacramentos do estilo, foi sepultada no Cemiterio interior do Recolhimento.

E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos.

No dia 13 de Março de 1901 as quatro horas da manhã falleceu a serva Maria do Nascimento, de idade de 76 annos, de molestia de peito, sendo





soccorrida com os sacramentos do estilo, foi sepultada no Cemiterio do Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento em que assigno.

O Capellaõ *Padre Joaquim Vasconcellos*

[f. 16r]

29

No dia 24 de Maio de 1901 as trez horas da tarde falleceu a educanda Luiza Augusta Mendes, de idade de Vinte e cinco annos de molestia de peito, tendo sido soccorrida com todos os sacramentos: está sepultada nos carneiros [↑N.º 7] do Cemiterio deste Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento.

O Capellaõ *Padre Joaquim de Vasconcellos*

No dia 15 de Novembro de 1901 as quatro horas da tarde falleceu a educanda Maria Isabel de Siqueira Dorea, de idade de trinta e seis annos de molestia de peito, tendo recebido todos os sacramentos: está sepultada nos carneiros [↑N.º 4] do Cemiterio deste Recolhimento.

E para constar mandei fazer este assento.

O Capellaõ *Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos*.

No dia 29 de Março de 1902 as trez horas da manhã falleceu a recolhida Francisca Beatriz das Dôres, com idade de oitenta e trez annos de lezão cardiaca repentinamente; está sepultada nos carneiros [↑N.º 1º] do Cemiterio deste Recolhimento. E para constar mandei fazer este assento. O Capellaõ *Padre Joaquim de Vasconcellos*.

No dia 5 de Abril do mesmo anno, falleceu, [→1902,] as 7 horas da noite a recolhida Maria Victo-



ria Palma, com idade de noventa e sete annos sendo soccorrida com os Sacramentos da Extremaunção, a sua molestia foi congestão que soffria já a muitos annos. Jaz sepultada nos carneiros do Cemiterio N.º 9. E para constar mandei fazer este assento.

O Capellaõ *Padre* Joaquim de Vasconcellos.

[f. 16v]

30

No dia dezaceis de Setembro de mil novecentos e dous as duas horas da madrugada falleceu a recolhida Epiphania Joaquina Baptista, de molestia interna com idade de oitenta e trez annos, sendo soccorrida com o santo sacramento da Extrema-unção. Jaz sepultada nos carneiros do cemiterio N.º 6.

E para constar mandei fazer este assento.

O Capellaõ *Padre* Joaquim Francisco de Vasconcellos.

No dia 10 de Julho de 1904 as seis horas da tarde falleceu de molestia de peito a moça Clara Maria de Jesus, com idade de oitenta e sete annos, sendo soccorrida com os Sacramentos do estylo. Jaz sepultada nos carneiros do Cemiterio N.º 3.

No dia 18 de Julho do mesmo anno 1904 falleceu a recolhida Rosa Constança do Menino Jesus, a uma hora e meia da tarde de molestia de coração com idade de setenta e um annos, sendo soccorrida com todos os Sacramentos, e foi sepultada nos carneiros do Cemiterio N.º 8.

Aos dezeseis dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e cinco neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes falleceu as sete horas da noite com idade de cincoenta e cinco an-



nos a recolhida Josepha da Encarnação Cunha: está sepultada

[f. 17r]

37

nos carneiros do cemiterio N.º 2.

Aos 30 dias do mes de Janeiro de 1906 as 11 horas do dia, falleceu a Madre Vice Regente Maria da Conceição Telles de molestia de coração, com idade de 83 annos: está sepultada nos carneiros do recolhimento N.º 5.

No dia 23 de Agosto de 1907 as 11 horas e meia da noite falleceu a serva Flaviana de Jesus Seixas de febre intestinal com 76 annos de idade, sendo soccorrida com os Sacramentos do estilo. Foi sepultada no cemiterio interior do Recolhimento.

No dia 13 de Maio de 1909 as 9 horas da noite falleceu a serva Maria Isabel de Jesus de molestia interna, com idade de 80 annos, sendo soccorrida com todos os Sacramentos. Foi sepultada no cemiterio interior do Recolhimento.

No dia 7 de Agosto de 1911 falleceu no Rio de Janeiro a Madre Maria Emilia Basto com idade de 45 annos tendo saído do Recolhimento por motivo de molestia para se tratar.

No dia 08 de Agosto do mesmo anno as 8 horas e meia da manhã falleceu a serva Augusta Maria da Conceição de molestia de coração, com idade de 70 annos, sendo soccorrida com os Sacramentos.

Foi a primeira que foi sepultada no cemiterio da Santa Casa da misericordia.



No dia 11 de Agosto do mesmo anno de 1911 falleceu a educanda Alexandrina de Jesus de molestia interna, com idade de 20 annos

[f. 17v]

38

tendo recebido os sacramentos da confissão e Ex-  
trema-Unção, não podendo commungar por ser sua  
morte quasi repentinamente.

Foi a sepultada no Cemiterio da Santa Casa  
da misericordia.

No dia 2 de Setembro de 1911 falleceu a edu-  
canda Avelina Teixeira de Freitas de febre intestinal  
com idade de 93 annos, sendo soccorrida com todos  
os Sacramentos.

Foi sepultada no Cemiterio da Santa Casa da  
misericordia.

No dia 4 de Novembro de 1911 falleceu a serva  
Rosalia Alves de molestia interna com idade de 105  
annos, foi socorrida com o sacramento da Exter-  
ma-Unção.

Foi sepultada no Cemiterio da Santa Casa da  
misericordia.

Aos dez dias do mes de Janeiro de 1912 fal-  
leceu de angina pectoris o Reverendissimo Senhor  
Padre Mestre Joaquim Francisco de Vasconcellos  
natural do Rio Grande do Norte na idade de secenta  
e seis annos quatro mezes e dezenove dias.

Foi Capellão e Director deste Recolhi-  
mento trinta e um annos cinco mezes faltando dez  
dias para interar trinta e um annos e meio, distin-  
guindo-se sempre pelas suas virtudes, promovendo





com muita dedicação os interesses espirituaes e temporaes deste Recolhimento.

[f. 18r]

39

No dia 16 de Abril de 1912 falleceu a Recolhida *Maria Francisca dos Santos* de tuberculose com idade de 29 annos trez meses e uns dias sendo soccorrida com todos os sacramentos.

Foi sepultada no Cemiterio da Santa Casa da misericordia.

No dia 11 de Janeiro de 1913 falleceu a serva *Anna Maria de Jesus* de molestia interna com idade de noventa e tantos annos sendo soccorrida com todos os sacramentos.

Foi sepultada no Cemiterio da Santa Casa da misericordia.

No dia 28 de Abril de 1913 falleceo a recolhida *Madre Theresa de Jesus Mendes* de tuberculose na idade de trinta e trez annos, sendo soccorrida com todos os sacramentos.

Foi sepultada no Cemiterio da Santa Casa da misericordia.

No dia 25 de Setembro de 1913 falleceo a recolhida *Madre Maria Augusta Teixeira de Freitas* de Cirrose atrophica molestia de figado na idade de trinta e quatro annos, sendo soccorrida com todos os sacramentos.

Foi sepultada no Cemiterio da Santa Casa da misericordia.



No dia 30 de Setembro de 1912 faleceu de molestia de coração a recolhida Madre MariavFrancisca Garcez na idade de 84 annos.

Foi sepultada nos carneiros da Santa Casa da misericordia.

[f. 18v]

40

No dia 10 de Outubro de 1913 falleceu quasi repentinamente a serva Maria Aniceta de Jesus Gonçalves com idade de 80 annos, sendo soccorrida com o Sacramento da Extrema-Unção.

Foi sepultada no Cemiterio da Santa Casa da misericordia.

No dia 13 de Março de 1914 falleceu a serva Maria das Mercês com idade de setenta e tantos annos de molestia interna, foi soccorrida com todos os sacramentos.

Jaz sepultada no Cemiterio da Santa Casa da misericordia.

No dia 30 de Junho de 1914 falleceu a educanda Maria Francina Alves de um cancro na lingua com setenta annos de idade, foi soccorrida com todos os sacramentos da confissão e Extrema-Unção.

Jaz sepultada no Cemiterio da Santa Casa da misericordia.

No dia 5 de Junho de 1915 falleceu a Madre Maria das Neves de Jesus de erysipela com oitenta e sete annos de idade foi soccorrida com o Sacramento da Extrema Unção. Jaz sepultada no Cemiterio da Santa Casa da Misericordia.





[f. 19r]

41

No dia 28 de Junho de 1915 faleceu a *Madre* Francisca Zeferina Soares de erysipela gangrenosa com secenta e seis annos de idade, foi soccorrida com os sacramentos do estilo.

Jaz sepultada no Cemiterio da Santa Casa da Misericordia.

No dia 24 de Abril de 1916 faleceu a serva Luisa Moreira de São José de tísica intestinal com idade de trinta e seis annos, foi soccorrida com os sacramentos do estilo.

Jaz sepultada no Cemiterio da Santa Casa da Misericordia

No dia 6 de Setembro de 1917 faleceu a serva Maria da Conceição Muniz de molestia interna com idade de 62 annos, foi soccorrida com os sacramentos do estilo.

Jaz sepultada no Cemiterio da Santa Casa da Misericordia.

No dia 14 de Outubro [↑de 1917] faleceu a serva Maria Petronilla de Jesus de beriberi que atacou-lhe o coração com idade de de quarenta annos, foi soccorrida com todos os sacramentos.

Jaz sepultada no Cemiterio da Santa Casa da misericordia,

[f. 19v]

No dia 24 de Fevereiro de 1918 faleceu a serva Laurianna de São José de molestia interna com idade de 93 annos, sendo soccorrida com os sacramento da Extrema-Unção



Foi sepultada no Cemiterio da Santa Casa da misericordia.

No dia 9 de Abril de 1918 falleceu a recolhida Joanna Maria da Pureza tendo de idade 71 annos, sendo soccorrida com os Sacramentos do estilo.

Jaz sepultada no Cemiterio da Santa Casa.

No dia 5 de Junho de 1918 falleceo a serva Augusta Maria de Jesus de molestia de coração arterio sclerose tendo de idade secenta e tantos annos, sendo socorrida com os sacramentos da confissão e Extrema-Unção.

Jaz sepultada no Cemiterio da Santa casa.

No dia 30 de Agosto de 1918 falleceo a serva Francisca de Andrade de molestia interna tendo de idade setenta e tantos annos, sendo soccorrida com todos os sacramentos.

Jaz sepultada no Cemiterio da Santa Casa.

[f. 20r]

No dia 1º de Agosto de 1919 fallecêo a Madre Maria Francisca Telles, tendo de idade 87 annos. Sclerose intestinal

Sendo soccorrida com todos os sacramentos.

Jaz sepultada no Cemiterio da Santa Casa da Misericordia desta Cidade.

No dia 12 de Maio de 1921 fallecêo a Madre Maria Germana Calmon tendo de idade 88 annos, arterio sclerose. Sendo soccorrida com todos os sacramentos. Jaz sepultada no cemiterio Campo da Caridade. Foi escrivã, vice-regente e regente deste Recolhi-





mento, cujo cargo exerceo durante 25 annos, distinguindo-se sempre pelas suas virtudes e caracter.

[fls. 20v a 31v]: [Fólios em branco]

[f. f. 32r]

65

No dia 26 d'Agosto de [↑1855] bensi huã porção de terreno para se enterrarem as colericas que faleceram da epidemia no fundo do quintal grande, aonde assentei huã Crus, conforme o ritual Romano.\*

Frei Bento de *Maria Santissima* Capellaõ

No dia mes e anno supra foraõ sepultadas neste Cimiterio a Recolhida Antonia d'Aragãõ = e a Moça Maria dos Passos a 1<sup>a</sup> com 76 a tantos annos, e a 2<sup>a</sup> com 40 pouco mais ou menos.

Frei Bento de *Maria Santissima* Capellaõ

No dia 30 do dito mes foi sepultada a Recolhida Anna do Patrocinio, (Porteira) com 70 e tantos annos de idade. e neste mesmo dia foi igualmente sepultada a moça Joanna do Sacramento, com 26 annos de idade ambas mortas da epidemia e jazem neste Cimiterio: [†]

Frei Bento de *Maria Santissima* Capellaõ

No dia 31 do dito mez foi sepultada neste Cemiterio morta de epidemia a Menina Eudoxia de Sá, com 12 annos de idade. Neste mesmo dia e anno a serva Maria da C. com 74.

Frei Bento de *Maria Santissima* Capellaõ



No dia 5 de *Setembro* foi sepultada neste Cemiterio morta de colera, com 15 annos de idade a Menina Maria Marcolina de Macedo Costa. (esteve de cama 7 dias)

*Frei Bento de Maria Santissima Capellaõ*

No dia 5 de *setembro* foi sepultada neste Cemiterio falecida de colera a Moça Josefa Honoria, com 64 annos.

*Frei Bento de Maria Santissima Capellaõ*

\*Esta benção foi confirmada por sua *Excelencia Reverendissima*.

[f. 32v]

No dia 6 de *Setembro* de 1855 foi sepultada neste Cemiterio falecida nesta epidemia a Recolhida Maria Jeronima da Conceição com 52 annos de idade (esteve de cama 12 dias)

*Frei Bento de Maria Santissima*

No dia 8 de *Setembro* do anno supra foi sepultada neste Cemiterio morta do colera, a preta Maria do Rozario com 60 annos de idade, africana.

*Frei Bento de Maria Santissima Capellaõ*

No dia 12 de *Setembro* do dito anno foi sepultada neste cimiterio a escrava Efrozina, parda, morta da epidemia, com 38 annos de idade foi gravemente atacada, bem como todas as mais a acima escritas e todas a excessão de duas, que estão apontadas morreraõ em menos de 24 horas.

*Frei Bento de Maria Santissima*



No dia 14 de *Setembro* do dito anno foi sepultada neste cimiterio a Escrava Filomena de 15 annos, parda, morta da epidemia, que a fez perecer em menos de 24 horas.

Frei Bento de Maria Santissima

No dia 23 de *Setembro* do dito anno foi sepultada a Escrava Efrosina com 7 annos, preta, morta da epidemia que a fez perecer em pouco mais de 24 horas

Frei Bento de Maria Santissima

No dia de Janeiro de 1856 foi sepultada em hum novo bocado de terreno que se benzeo\* perto do cemiterio supra referido, perto da parede da casa, da porta da rua, a serva Maria dos Perdoens, parda, com 51 annos de idade morta da epidemia e esteve 4 dias doente de cama.

\* com legitima[†]

Frei Bento de Maria Santissima

[f. 33r]

No dia 28 d'Abril de 1874, foraõ depositados, por authorizaõ de sua Excelentissima Reverendissima, os restos mortaes de Dona Adelaide Etelvina de Azevedo na Capella de Jesus Maria Jose

Frei Bento de Maria Santissima

[fls. 33v a 45v]: [Fólios em branco]

[f. 46r]

Aos oito dias do mes de Março de mil oitocentos, e vinte quatro annos, em Visita, a que proce-



deu o Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Conego Penitenciario Jozé Francisco da Costa Nogueira por Cómisaõ do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Vigario Capitular, neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes: determinou o mesmo Senhor que se naõ possaõ administrar solememente os Sacramentos do baptismo, e Matrimonio na Igreja deste Recolhimento, como he costume, e se practica nas Igrejas dos Recolhimentos da Cidade Capital. Tambem determinou o mesmo Senhor Visitadôr que se naõ possaõ emprestar para fora alfaias, ou cousas Sagradas, e profanas que excedaõ ao valôr de mil reis; de que tudo mandou faser este termo: E eu o Padre Domingos Jose Duarte, Secretario eleito o escrevy.

O Vizitador Joze Francisco da Costa Nogueira

[fls. 46v a 49v]: [Fólios em branco]

[f. 50r]

Numero dos Carneiros de dentro do Recolhimento.

Numero 1º = Ao 1º de Dezembro 1890 Anna Maria  
Aos 31 de Março de 1836 foi sepultada Francisca  
Romana no chaõ  
Aos 4 de Fevereiro de 1849 a Senhora Recolhida Anna  
Margarida do Bomfim  
Aos 25 de Setembro de 1858 a Moça Maria Roza dos  
Santos Pereira  
Aos 24 de Junho de 1859 a Senhora Maria Joanna.

[f. 50v] [Fólio em branco]

[f. 51r]







[f. 54r]

Numero 5º

Aos 17 de Setembro 1842. A Fundadora, e primeira  
Regente Anna Roberta da Cruz

[f. 54v] [Fólio em branco]

[f. 55r]

Numero 6º

[f. 55v] [Fólio em branco]

[f. 56r]

Numero 7º

Aos 4 de Julho 1839 Marianna Joaquina moça educanda  
Aos 13 Maio 1842. A Moça Margarida Virgem Mo-  
reyra Sabuco

Aos 14 de Março de 1847 a menina Maria da Conceição  
No dia 1 de Novembro de 1854 a menina Francisca  
de Jesus Seixas.

[f. 56v] [Fólio em branco]

[f. 57r]

Numero 8º

Aos 23 de Janeiro *Senhora* Recolhida Tereza de Jesus.  
Aos 2 de Novembro de 1852 a *Senhora* Maria Virginia  
da Pureza





[f. 57v]

Numero 9<sup>o</sup> 14 de Fevereiro de 1845 A Recolhida  
Genoveva Joaquina de Santa Anna

Aos 9 de Julho de 1857 a Moça Clara Alexandrina  
de Brito

Aos 28 de Julho de 1859 a moça Maria de Jesus Oliveira

Aos 26 de Julho de 1863 a menina Maria da Concei-  
ção Simoens

Aos 14 de Julho de 1864 a mocca Maria de Santa Anna.

[f. 58r]

Nota Bene Estaõ disman-  
chados = Frei Bento 1863.

Numero 10<sup>o</sup>

Aos 17 de Fevereiro 1843. A Recolhida Maria de Christo

Numero 11<sup>o</sup>

Aos 22 de Março de 1846. a Senhora Vice Regente  
Roza Maria do Carmo.

[f. 58v]

Cerifico ter ditto neste Trienio todas as Mis-  
sas, que determinao os Estatutos, pelos falescidos, e  
bemfeitores; em vertude do que passo esta de minha  
letra, e signal Villa da Purificaçam, e Santo Amaro,  
e Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes 8  
de Março 1829

O Director, Capellao Ignacio  
dos Santos, e Araujo



Certifico ter dito athe ao fim do anno de 1846 to-  
das as Missas que são marcadas no Estatuto ao Capellaõ.

Frei Bento de Maria Santissima

Certifico satisfeito athe ao fim do anno de  
1849 a todas as Missas, a que pellos Estatutos sou  
obrigado.

Frei Bento de Maria Santissima Capellaõ

Certifico que tenho satisfeito a todas as  
Missa, que me marcaõ os Estatutos, athe o fim de  
Fevereiro de 1853.

O Capellaõ Frei Bento de Maria Santissima

Certifico que tenho satisfeito a todas as Mis-  
sas, que me marcaõ os Estatutos, athe no dia 5 de  
Maio de 1854 = Idem athe 2 de fevereiro de 1862. =  
Athe Setembro de 1864 = Athe Maio de 1866, Athe  
Novembro de 66. = Athe Fevereiro de 1875

O Capellaõ Frei Bento de Maria Santissima

Certifico que com legitima faculdade, benzi  
o chaõ da orta na linha reta da parte do norte athe o  
pé direito da porta, que entra para a mesma orta das  
flores, cujo pe dereito he o da parte do sul, ficando  
para os interramentos todo o terreno da parte do  
sul. Aos 22 de Oitubro 1821

O Capellaõ Ignacio dos Santos Araujo

[f. 59r]

Do chaõ

Numero Do meio para as Meninas digo as  
parte do sul





1<sup>a</sup>

*Numero*

2<sup>a</sup>

*Numero*

3<sup>a</sup>

[f. 59v]

Da porta do Norte *para* Servas

*Numero*

1<sup>o</sup> Aos 20 de Julho Joanna Maria da Costa.

*Numero*

2<sup>o</sup>

*Numero*

3<sup>o</sup>

[f. 60r]

*Numero dos Carneiros d'fora do Recolhimento, á  
folha versa*

---

Da parte do Sul *para* escravas, digo Meninas

*Numero* 1<sup>o</sup>

*Numero* 2<sup>o</sup>





Numero 3º

[f. 60v] [Fólio em branco]

[f. 61r]

Carneiros de fora – Numero 1

Francisco Carlos de Manilha 15 de Abril 1801  
Eugenia do Nascimento de Maria 15 de Julho de 1809  
Vericima da Conceição 19 de Junho 1819  
Oitubro 1822 o Capitam mor Antonio de Araujo Gomes  
Oitubro 8 1829 Dona Anna Ignacia Joaquina de Saõ Jose

[f. 61v]

Numero 2

Dona Francisca Soares de Lacerda aos 6 de Setem-  
bro 1813  
Anna Maria Porcionista, filha de Joaõ Emygdio. 30  
de Oitubro 1820  
Beatris Gertrudes Patrocinio aos 4 de Maio 1829

[f. 62r]

Eugenia do Nascimento de Maria 15 de Julho 1809  
No Numero 1º

Numero 3

Francisco Carlos de Mancilha 15 de Abril 1807. Em  
o Numero 1º ambos.

[f. 62v]





Manoel Antonio Ribeiro 19 de *Numero 4*.  
Dezembro 1819 aliás no *Numero 6*<sup>o</sup>  
Antonio Anastacio de Carvalhar aos 4 de Outubro  
1834

[f. 63r]

*Numero 5*

[f. 63v]

*Numero 6*

Roza Maria da Purificação  
Maria Gertrudes  
Felicianna Maria aos 24 de Dezembro 1807  
Manoel Antonio Ribeiro 17 de Dezembro 1819, e não  
no *Numero 4*<sup>o</sup>

*Nota Bene*

Sepultou-se no corredor da parte do Evan-  
gelho por baixo do Coro *Dona* Maria da Penha, morta  
da epidemia com perto de 80 annos de idade; no dia  
27 d'Agosto de 1855

Frei Bento de Maria *Santissima*

Sepultou-se no dia 1 de *Setembro* do anno  
supra entre o quinto arco da varanda de *Saõ* Miguel  
da porta da rua, a *Senhora Dona* Anna Izabel d'Al-  
meida Freitas Recolhida dos *Humildes*, falecida da  
epidemia, *que* se achava fora do ditto Recolhimento  
por causa de molestia. Tinha de idade 26 annos e 8  
mezes e 7 dias

Frei Bento de Maria *Santissima*



Sepultou-se defronte do 3º arco da porta da Igreja na varanda da sala no dia 7 de *Setembro* do ditto anno a *Senhora* da Cª *Emillia*, de idade 40 annos, falecida da Epidemia.

*Frei Bento* de *Maria Santissima*

No dia 10 de *Novembro* de 1858 sepultou-se no adro entre a porta principal, e o antigo cruseiro, ficando huã vara desviado da porta, *Antonio Carvalho* e *Costa*, procurador do *Recollimento*, com 80 *annos* de idade pouco mais ou menos sepultura eleita por elle em seu testamento: morto de erisipelas, e febre: e repetição de estupor: recebeu todos os Sacramentos, e fez-se-lhe na *Capella* officio de corpo presente.

*Frei Bento* de *Maria Santissima* *Capellaõ*

[f. 64r] [Fólio em branco]

[f. 64v] [Fólio em branco]







---

# referências



06





BARRETO, Maria Renilda Bery. Doenças de mulheres na Bahia do século XIX. In: SARDENBERG, Cecília Maria Baccellar; VANIN, Iole Macedo; ARAS, Lina Maria Brandão de (Org.). *Fazendo Gênero na Historiografia Baiana*. Salvador: NEIM/UFBA, 2001. p. 27-34.

BRIZOLA, Jaqueline Hasan. *A terrível moléstia: vacina, epidemia, instituições e sujeitos: a história da varíola em Porto Alegre no século XIX, 1846-1874*. 2014. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/116631>. Acesso em: 20 maio 2022.

COUTO, Manuel António pereira. O pároco e o facultativo: comparando definições de morte nos registos paroquiais e hospitalares de uma vila transmontana no final do século XVIII e início do século XIX. *CEM: Cultura, Espaço & Memória*, n. 5, p. 207-223, 2014. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/ojs/index.php/CITCEM/article/view/4792>. Acesso em: 25 abr. 2022.

LOSE, Alícia Duhá. *Critérios para edição de documentos históricos do CEPEDOP* – Centro de Pesquisa e Documentação





Paleográfica do Memória e Arte. Salvador: Memória e Arte, 2014. Disponível em: <https://www.memoriaarte.com.br/cepedop>

LOSE, Alícia Duhá; MAZZONI, Vanilda Salignac de S. *Manuscritos do Antigo Recolhimento dos Humildes: documentos de uma história*. Salvador: Memória & Arte, 2016. (Uma história escrita à mão, v. 2).

MAGALHÃES, Sônia Maria de. *Alimentação, saúde e doenças em Goiás no século XIX*. 2004. 254 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de História, Direito e Serviço Social, 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/103103>. Acesso em: 15 maio 2022.

MAGALHÃES, Sônia Maria de. Beribéri: doença misteriosa no Brasil Oitocentista. *História unisinos*, v. 18, n. 1, p. 158-169, jan./abr. 2014.

NASCIMENTO, Luiz Felipe da Silva; HOSOKAWA, Antonieta Buriti de Souza. Certidões de óbito da igreja matriz de São Pedro e São Paulo: edição semidiplomática e glossário de causae mortis. *Revista Geadel*, v. 2, n. 1, p. 98-119, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufac.br/index.php/GEADEL/article/view/5008>. Acesso em: 30 abr. 2022. Dossiê temático: Interfaces entre a Filologia e as Ciências do Léxico.

REIS, João. *A morte é uma festa: Ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX*. 6. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

RIO-TORTO, Graça. As denominações cancro e câncer no português europeu e brasileiro. *Panace@*, v. 21, n. 55, p. 7-19, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/93321>. Acesso em: 09 maio 2022.

VIEIRA, Ismael Cerqueira. O pioneirismo da Madeira no tratamento da tuberculose em meados do século XIX. *Ler História*, n. 61, 2011. Disponível em: <http://journals.openedition.org/lerhistoria/1603>. Acesso em: 21 maio 2022.



 [memoriaearte@gmail.com](mailto:memoriaearte@gmail.com)

  @memoriaeart

---

**Códices do  
Recolhimento  
dos Humildes:  
a memória histórica  
de Santo Amaro  
no século XIX**

**Volume II**

Livro de Assento dos Mortos –  
Recolhimento dos Humildes,  
1801 a 1921

*Edição semidiplomática*



Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni  
Alicia Duhá Lose

CÓDICES DE HISTORIA DE AMÉRICA DE SAN TOLOXÉ. VOL. III.